



FRANKIE MARCONE / NU

No dia dos pais, Gustavo, da banda DuSouto, prestes a ser vovô

O dia de hoje será o último que Gustavo Lamartine passa apenas como pai. Manoela, sua filha, está prestes a ter Betina.

Sucessão familiar planejada ajuda empresas do RN a prosperar

Cresce no Rio Grande do Norte o interesse pela sucessão planejada dentro das empresas familiares potigüares. Gentil Negócios e Nordestão são exemplos desse investimento.



ARGEMIRO LIMA / NU

▶ Antônio, Glauber e Filipi Gentil, três gerações pensando juntas a perpetuação da empresa

4. RODA VIVA

ENGENHO DO SERIDÓ QUE FAZIA CACHAÇA VAI COMEÇAR A PRODUZIR VODKA

5. POLÍTICA

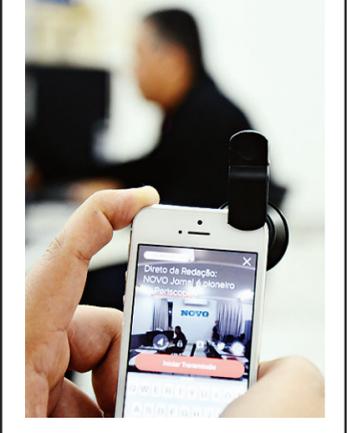
NEY DOUGLAS / NU



▶ Ticiano Duarte, vítima de infarto

AGOSTO LEVA O JORNALISTA TICIANO DUARTE, AOS 84 ANOS

FRANKIE MARCONE / NU



11. ECONOMIA

NOVO, UM PERISCOPE À FRENTE

NOVO Jornal repete sucesso do seu Whatsapp e é o primeiro do RN a transmitir vídeos em tempo real pela rede social Periscope, com transmissões diárias. E, em breve, trará mais novidades...

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1725
Natal-RN
Domingo
9 / Agosto / 2015

3. POLÍTICA

RN QUER USAR ÁGUA DO MAR CONTRA A SECA

/ IDEIA / GOVERNO DO ESTADO ENVIA À ASSEMBLEIA PROJETO DE LEI QUE PREVÊ A DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA DO MAR PARA SER USADA NO ABASTECIMENTO DE CIDADES POTIGÜARES...

/ PROJETO / ... E PLANEJA IMPLANTAR TRÊS USINAS EM MACAU QUE VÃO ABASTECER 65 MIL PESSOAS; SERÃO FEITAS POR MEIO DE PPP E DEVEM REPRESENTAR INVESTIMENTO DE R\$ 60 MILHÕES



NEY DOUGLAS / NU

12 E 13. CIDADES

AGRESSÃO A MULHER CRESCE 33% EM 2015

▶ Juizado especial de Violência Doméstica e Familiar registra crescimento de 33% nos processos envolvendo agressão a mulheres. NOVO Jornal relata histórias de medo e libertação



EDUARDO MAIA / NU

7 E 8. POLÍTICA

ASSEMBLEIA CAÇA SALÁRIOS ACIMA DO TETO

Legislativo aprova parecer jurídico que determina ajuste em salários superiores ao teto constitucional, de R\$ 33,7 mil.

WWW.IVANCABRAL.COM



ADVOGADOS SERÃO HOMENAGEADOS

/ DATA / CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PROGRAMAM SESSÕES SOLENES NA TERÇA-FEIRA A FIM DE DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA ADVOCACIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE

NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (11) comemora-se no Brasil o Dia do Advogado, tradição que remonta desde 1827, com a criação dos primeiros cursos de Direito pelo imperador D. Pedro I. Para homenagear esses profissionais, a Câmara Municipal do Natal e a Assembleia Legislativa realizarão sessões solenes a fim de destacar a importância da advocacia na formação da sociedade.

Ambas as sessões serão realizadas no dia 11 de agosto. Na Câmara, a solenidade está marcada para as 18h30, por iniciativa do

vereador Júlio Protásio (PSB). De acordo com o parlamentar, a solenidade é um reconhecimento à categoria identificada pela coragem, bravura e respeito às leis.

Serão homenageados na sessão da CMN o consultor geral do Estado, Eduardo Antônio Dantas Nobre; o professor Paulo Lopo Saraiva; o conselheiro federal da OAB, Lúcio Teixeira; Armando Holanda, ex-procurador da República; Joilson Rêgo, vereador e ex-presidente da OAB-RN e o atual Presidente da OAB/RN, Sérgio Freire. A Câmara Municipal ofere-

cerá diplomas aos homenageados.

O evento na Assembleia ocorrerá às 9h30, por proposição do presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira. Serão homenageados os advogados Eduardo Antônio Dantas Nobre, Erick Wilson Pereira, Ivan Maciel de Andrade, Janduí Fernandes (in memoriam), José Daniel Diniz, Paulo de Souza Coutinho Filho, Paulo Lopo Saraiva, as advogadas Estefânia Ferreira de Souza, Magna Letícia de Azevedo Lopes, Marisa Rodrigues de Almeida, Marise Costa de Souza Duarte e Tatiana Mendes Cunha.



▶ Na CMN, sessão está marcada às 18h30 por iniciativa de Júlio Protásio (E)

/ PARADA /

DESCRIMINALIZAÇÃO DE DROGAS SERÁ JULGADA POR STF

O SUPREMO TRIBUNAL Federal (STF) marcou para quinta-feira (13) o julgamento sobre descriminalização do porte de drogas para uso próprio. O recurso é relatado pelo ministro Gilmar Mendes. A decisão do STF terá impacto em 248 processos parados em outras instâncias do Judiciário.

A descriminalização do porte de drogas para uso próprio será julgada por meio de um recurso de um detento condenado, por porte de maconha, a dois meses de prestação de serviços à comunidade. A maconha foi encontrada na cela do detento.

A Defensoria Pública de São Paulo alega que o porte de drogas, tipificado no Artigo 28 da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006), não pode ser configurado crime, por não gerar conduta lesiva a terceiros.

MEETING FIVEFIT DE EMAGRECIMENTO

ESTÁ CHEGANDO A HORA.

PARTICIPE DO MELHOR MEETING SOBRE NUTRIÇÃO ESPORTIVA, FISILOGIA DO EXERCÍCIO, TREINAMENTO DE FORÇA E OBESIDADE.

14, 15 E 16 DE AGOSTO
LOCAL: HOLIDAY INN NATAL
VENDAS: FIVEFITBRASIL.COM.BR



Realização:



ACQUALIVE GROUP



IBET

Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

Esteja preparado fazendo uma especialização no IBET Natal.

Conheça o curso que o IBET Natal programou para o segundo semestre de 2015 e faça sua especialização na área tributária. Aulas de 08/08 a 05/12 de 2015.

MÓDULO CIT - CONTROLE DA INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NO IBET NATAL

Programação

SEMINÁRIOS

QUINTAS-FEIRAS 18H30 – 22H45
OU SÁBADOS 8H30 – 13H15
(QUINZENALMENTE)

CONFERÊNCIAS

SÁBADOS 8H30 – 13H15
(QUINZENALMENTE)

Matrículas: Rua Conselheiro Morton Faria,
1448, Griff Point - sala 102 - Lagoa Nova, Natal/RN
CEP 59075-730

Tel.: (84) 3091.3041
(Falar com Daliana Ramalho)
www.ibet.com.br

✉ nat@ibet.com.br
📧 @ibetnatal

Apoio: CAARN
O HOSIADO EM LUGAR
RIO GRANDE DO NORTE



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GOVERNO QUER ABASTECER CIDADES COM ÁGUA DO MAR

AVANÇO / GOVERNO DO ESTADO ENCAMINHA PROJETO DE LEI PARA IMPLANTAR USINAS EM MACAU QUE VÃO TORNAR POTÁVEL ÁGUA DO MAR PARA ABASTECER POPULAÇÃO DE 65 MIL PESSOAS. PLANO É FAZER ISSO POR MEIO DE PPP E TEM INVESTIMENTO ESTIMADO EM CERCA DE R\$ 60 MILHÕES

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

“O SERTÃO VAI virar mar”. A profecia atribuída a Antônio Conselheiro talvez nunca chegue a se cumprir, mas a água do litoral potiguar poderá, de fato, e em pouco tempo, invadir as torneiras do estado. O governo do Rio Grande do Norte discute internamente, entre secretarias, Companhia de Águas e Esgotos (Caern) e iniciativa privada, a instalação de usinas de dessalinização de água do mar. O projeto para permitir que isso seja feito foi encaminhado à Assembleia Legislativa semana passada e publicado no Boletim Oficial da Casa dia 4 recente.

A ideia é que os primeiros equipamentos, que funcionarão como piloto de um projeto mais amplo, já entrem em funcionamento em 2016. Serão três usinas, estimadas em aproximadamente R\$ 19 milhões, o que poderá representar um investimento de R\$ 60 milhões (o número exato ainda não foi calculado). Os equipamentos serão instaladas próximas ao estuário do Rio Piranhas-açu, em Macau, região salinizada do estado. A capacidade instalada será de 9 mil metros cúbicos de água potável por dia - o suficiente para abastecer quatro municípios daquela região. As informações foram revela-

das pelo secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Mairton França. “Essa água vai abastecer Macau, Carnaubais, Pendências e Alto do Rodrigues. A Caern e os técnicos da secretaria estão analisando cada ponto, como, por exemplo, como essa água vai chegar até os municípios”, afirmou. Juntas, a população das quatro cidades ultrapassa os 64 mil habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Uma empresa, cujo nome ainda não foi revelado, apresentou a proposta ao governo e deve executá-la por meio de uma PPP - parceria público-privada. Ela vai assumir os custos da operação com a garantia da compra da água pela Caern. Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da companhia, que é vinculada ao estado, não se pronunciou sobre o assunto, afirmando apenas que o projeto é de responsabilidade da Semarh. Mairton França afirma que a empresa usará a mesma tecnologia utilizada na Espanha, cuja costa é totalmente abastecida por água do mar dessalinizada.

A proposta é que outra usina, no futuro, seja instalada em Areia Branca, com objetivo de abastecer até Mossoró. A mesma empresa seria responsável por essa estrutu-



► Projeto do Governo prevê tornar potável a água do mar usando fontes de energias renováveis, para baratear processo

ra. Apesar de existirem quatro técnicas conhecidas mundialmente aceitas para dessalinização, o governo ainda não sabe qual delas será utilizada. “Uma das mais usadas no mundo é a osmose inversa ou reversa, um sistema que utiliza membranas, em que a água e submetida a uma pressão muito forte e atravessa essas membranas, que

têm porosidade muito pequena e aí acontece a osmose. De um lado fica a água com muita concentração de sal e, na outra, a sem sais”, explicou o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Abner, doutor na área de Recursos Hídricos.

De acordo com ele, findo o processo a água está livre inclusive de

bactérias. Todo esse sistema esbarra, entretanto, em um detalhe: o preço para fazer dessalinizar é muito caro. E é por isso que o estado avalia formas de baratear os custos, com, por exemplo, utilização de energias renováveis. “O custo da dessalinização é cinco a seis vezes maior que o normal”, detalha o professor. A explicação é a necessidade

do consumo de mais energia.

A ideia da construção das usinas já vinha sendo discutida desde o início do ano. No dia 3 de maio, o NOVO Jornal publicou reportagem com o então secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Paulo Roberto Cordeiro, citou o projeto, sem dar muitos esclarecimentos.

PROJETO DE LEI PREVÊ USO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS

O governador Robinson Faria enviou à Assembleia Legislativa do RN, um projeto de lei que dispõe sobre a dessalinização de água salobra localizada no subsolo potiguar, além da água do mar. O projeto foi publicado no Boletim da casa na última terça-feira (4), primeiro dia de atividades parlamentares no segundo semestre de 2015. A mensagem que acompanha o projeto, endereçada ao presidente da AL, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, é do dia 28 de julho. Conforme o projeto, o estado “utilizará, preferencialmente, as fontes alternativas de energia eólica e solar, podendo reservar, para o desenvolvimento dessa atividade, até 3% da energia bruta produzida por esses meios no seu território”.

Esse é apenas uma das formas

que o estado encontrou para reduzir os custos da produção, segundo o secretário de Meio Ambiente. “A energia representa 70% do custo de produção, se a gente não contar com a aquisição dos equipamentos”, explica Mairton França. Ele afirma que o estado teria direito a 3% da energia produzida aqui, apesar de ela ser integrada ao sistema nacional. A questão ainda não está bem definida e a secretaria estuda como isso vai funcionar precisamente. Outra forma de reduzir os custos, de acordo com França o aproveitamento do material que vai sobrar no processo - como a água com concentração de sais, para vendas a outras indústrias. É o caso da indústria cloroquímica ou as próprias salinas.



► Primeiras usinas devem ser implantadas em Macau

GOVERNO QUER ATRAIR EMPRESAS

A partir da aprovação da lei, o secretário Mairton França afirma que o estado quer passar a atrair outras empresas para investir em usinas de dessalinização no litoral potiguar. Esse é, inclusive, um dos objetivos do projeto, que prevê que o estado “deverá celebrar convênios com órgãos ou entidades federais ou de outros estados, sem prejuízo da sua atuação em regime de cooperação com en-

tidades privadas, nacionais ou estrangeiras, que reúnam, em seus quadros, profissionais de comprovada capacitação técnica”. A lei, conforme o secretário, vai facilitar a atração dessas empresas. A ideia é que, no futuro, o litoral potiguar e municípios próximos sejam abastecidos com água dessalinizada. “O litoral é onde está concentrada a maior parte da população do estado. Queremos tirar essa pressão sobre o sistema. É o que acontece na Espanha, por exemplo, onde todo o litoral é abastecido pela água do mar”, coloca.

o equipamento opera plenamente desde agosto de 2011. O sistema é o único implantado e operado por uma empresa pública em todo o país, conforme a companhia. Estados brasileiros, tais como Rio de Janeiro e São Paulo também cogitaram projetos semelhantes, devido à crise hídrica, no início deste ano.

MEIO AMBIENTE NÃO SERÁ AFETADO, AFIRMA SEMARH

A tecnologia utilizada, conforme a Semarh, não é prejudicial ao meio ambiente, porque são utilizados poços transversais no subsolo. Esses poços evitariam a sucção de seres marinhos e não emitiriam ruídos que causem interferência à vida subaquática.

Procurado pela reportagem, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), ainda não há nenhum pedido de licenciamento referente à instalação ou utilização de usina de dessalinização no estado.

O projeto de lei prevê que até 30 dias após a vigência da lei, a Semarh passará a providenciar concessão de outorga para dessalinização do mar, junto aos órgãos federais além das concessões estaduais necessárias. Apesar disso, o processo não é bem querido por alguns grupos de ambientalistas pelo mundo, devido especialmente aos resíduos da produção. A água que resta tem alto teor de sal e pode ser tóxica para animais marinhos. É por isso que a Semarh quer garantir a venda desse produtos para outras indústrias.

DESSALINIZAÇÃO JÁ É REALIDADE EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO

A dessalinização, apesar de custosa, já é uma realidade em várias partes do mundo. O próprio semiárido nordestino já conta com experiências neste sentido. O Rio Grande do Norte conta com 125 dessalinizadores espalhados em comunidades rurais, sem contar com as máquinas adquiridas pelos municípios (Mossoró tem 51). Esses dessalinizadores, entretanto, são de pequeno porte. O último entregue em João Câmara através do Programa Água Doce, do Governo Federal, funciona através de energia solar e é capaz de abastecer cerca de 200 pessoas.

Israel é um país famoso,

neste aspecto. Em junho de 2010, o país inaugurou a sua terceira usina, no norte da cidade de Hadera, que foi considerada a maior usina de dessalinização por osmose reversa do mundo. São 127 milhões de metros cúbicos de água por ano - o suficiente para atender um sexto da população israelense. A usina captura água do Mar Mediterrâneo.

Nos Estados Unidos a Baía de Tampa, localizada na Flórida, é outro exemplo famoso. A costa espanhola também é abastecida por água dessalinizada. Barcelona é uma das cidades que consomem o líquido.



► Mairton França, da Semarh, diz que ideia é atrair outras empresas

FERNANDO DE NORONHA É EXPERIÊNCIA BEM SUCEDIDA NO BRASIL

Atualmente há cerca de 18 mil plantas de dessalinização no mundo, porém mais de 60% do mercado está localizado no Oriente Médio. No Brasil, um dos países que mais usam essa tecnologia nas Américas, há 186 pequenas plantas de dessalinização, utilizadas para uso industrial ou domésti-

EDUARDO MAIA / NJ

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

BRIGA PELA ÁGUA

As limitações que estão sendo impostas pela ANA para uso da água, além do abastecimento humano, podem estabelecer um confronto entre os irrigantes e a Termoassu, empresa da Petrobrás, que continuará com sua usina termo elétrica ligada, quando onze delas foram paralisadas por determinação da Eletrobrás, cujo consumo d'água corresponde ao total para atender a demanda em mil e quinhentos hectares. Argumento do pessoal da irrigação: enquanto eles oferecem mais de três mil empregos, a Termoassu não chega a 10% deste total.

VODKA POTIGUAR

Depois de conquistar três prêmios internacionais para a sua cachaca "Samanaú", entre os melhores destilados do mundo, o ex-deputado Vidalvo Gosta, o Dadá, resolveu ampliar a sua linha de produtos e incluiu a fabricação vodka junto a sua vitoriosa aguardente. A decisão de lançar um novo produto surgiu depois de um convênio firmado com o Instituto de Tecnologia de Pernambuco, ligado a UFPe para livrar seu produto dos chamados "alcools indesejáveis". Foram produzidos 35 mil litros de vodka que estão passando por provas de degustação, desde a festa de Santana.

VÁ DE BIKE



Depois de muito discutir a situação dos ônibus no transporte urbano de Natal, a Câmara Municipal começa, nesta segunda-feira a discutir a implementação de bicicleta como meio de transporte. Por proposta de vereador Raniere Barbosa, na manhã desta segunda-feira, será iniciada a Implantação do Sistema Cicloviário de Natal, a partir da criação de pistas exclusivas para as bicicletas.

BURAQUEIRA BRABA

Dez entre dez participantes do Flipipa registram o péssimo estado de conservação da estrada que vai da BR-101 ao badalado balneário. São 15 quilômetros, dos quais, menos de dois receberão a "Operação Tapa-buraco". Um serviço tosco que melhora, mas não resolve o problema. Assim mesmo, o deputado Disson Lisboa fez um discurso na Assembleia, enaltecendo a ação do governador Robinson Faria. Menos deputado, menos...



A NOVA CARA DO PT/RN

O Partido dos Trabalhadores, depois de 35 anos se apresentando ao Rio Grande do Norte sempre como parcela do PT nacional representado por suas figuras emblemáticas (Lula, Zé Dirceu, Genuíno, Mercadante, Dilma) chegou à televisão local, nas inserções da propaganda política, com uma nova cara. A cara de um "partido estadual" que deseja estabelecer uma distância da imagem nacional repetindo agora – em nível estadual - o que tanto criticou, há bons trinta anos, quando os candidatos da Arena (partido que dava respaldo ao governo militar) fugiam das suas figuras nacionais mais representativas para não perder votos.

A estratégia dos nossos petistas, tem um grande problema para ser implementada: - Nem mesmo, depois de 12 anos no exercício da Presidência da República, o PT conseguiu ter representatividade no Rio Grande do Norte, em razão da estratégia adotada pelos seus controladores de não permitir o próprio crescimento, para não dar vez a novos nomes, na forma mais perversa de atuação de uma oligarquia na política potiguar. Tanto isso é verdade que os detentores de mandato são os mesmos da época da criação do partido. Tirando Junior Souto, líder do movimento dos professores, que perdeu o lugar ao se eleger Deputado Estadual, o controle partidário tem ficado restrito à hoje senadora Fátima Bezerra e ao deputado estadual Fernando Mineiro.

Estratégia praticada flagrantemente na última eleição, quando o partido definiu suas metas: eleger Fátima Bezerra Senadora, e reeleger Fernando Mineiro (que teve uma expressiva votação: 42.957). Foram tomados tantos cuidados para atingir esses objetivos que, no barato, o PT jogou fora uma cadeira de Deputado Federal e duas ou três de Deputado Estadual. Na chapa de Federais do PT houve dispersão de votos: Adriano Gadelha (34.727 votos), Hugo Manso (25.767), Eraldo (17.450), Carlos Alberto (11.858) e Walmir Alves (11.816) deixando a pista livre para Beto Rosado ter uma eleição tranquila com 64.445 votos. Compondo a coligação que elegeu o governador Robinson Faria, o PT exigiu não coligar para Deputado Estadual, para não atrapalhar o acerto que havia sido feito por Mineiro com o então deputado Fábio Dantas, do PC do B, para garantir a eleição dos dois (Fábio terminou candidato a Vice-governador, mas assegurou a eleição da esposa, deputada Cristiane Dantas que entrou no seu lugar na chapa, com 35.955 votos). Além disso, Mineiro conseguiu inviabilizar todos os nomes com possibilidade de crescimento que poderiam ameaçar a sua eleição e os deslocou para a chapa de Deputado Federal, ante a possibilidade de eleição de um único Deputado, no caso Fábio Faria. Contrariando a dispersão dos votos para Federal a concentração para Deputado Estadual colocou como o mais votado depois de Mineiro Odon Junior, de Currais Novos, com 10.124 votos, permitindo a grande zebra na corrida para a Assembleia, que foi a eleição do hoje deputado Carlos Augusto Maia, do PTdoB que havia entrado na coligação só para constar e sem concorrentes chegou lá com raquíticos 20.140 votos.

A inesperada vitória de Robinson Faria, além de ter garantido que as metas eleitorais do partido fossem batidas, ainda apresentou um bônus: - Empolgado com a própria vitória, o Governador do Estado, na primeira comemoração, lançou a candidatura de Fernando Mineiro a Prefeito de Natal no próximo ano. Além de abrir espaços na administração estadual para a nomeação de vários quadros partidários, contaminados pela falta de nomes que pudessem representar algum tipo de ameaça aos controladores do partido.

Pela dificuldades em assumir a defesa do companheiro José Dirceu – "Guerreiro do Povo brasileiro" – cuja facção (CNB/Construindo um Novo Brasil, ex-Campo Majoritário dividida com Lula) tem o controle do diretório estadual, o PT tenta se posicionar no Rio Grande do Norte como o "partido do IFRN" (atribuído a ação da senadora Fátima Bezerra), além de ser o partido que abriu as portas da universidade para negros e pobres. Argumentos pouco convincentes para a formação de um partido do Rio Grande do Norte.

HOSPITAL MUNICIPAL

A Prefeitura de Natal, finalmente, terá o seu Hospital Municipal, a partir de uma solenidade programada para a manhã desta segunda-feira, com a assinatura, pelo prefeito Carlos Eduardo Alves, do contrato de locação das instalações do antigo Hospital Médico Cirúrgico, na rua Joaquim Manoel, em Petrópolis, que se propõe a minimizar a demanda reprimida por leitos de internação clínica e cirúrgica e de UTI, para ampliar a oferta de serviços para atenção às necessidades de cirurgias eletivas, reduzindo a dependência da Saúde Municipal dos hospitais particulares. O Hospital Municipal de Natal começa com 80 leitos.

TESE VITORIOSA

Cláudio Santos, Presidente do Tribunal de Justiça, vem sendo muito cumprimentado nos meios jurídicos pelo fato do Tribunal de Contas da União, em decisão unânime, ter endossado a sua tese (de 2009) em relação ao não pagamento de um precatório de R\$ 191 milhões à empresa Enasa Empreendimentos, pelo embargo à construção de uma pousada em Ponta Negra, depois de um acordo feito na administração Mícarla de Souza.

FOLCLORE POLÍTICO

Ticiano Duarte, que foi Chefe da Casa Civil de Djalma Maranhão, Secretário de Interior e Justiça de Aluizio Alves, e editor-chefe da Tribuna do Norte depois da prisão dos dirigentes do jornal no final dos anos '60, falecido na madrugada deste sábado, na praia da Pipa, é personagem de um clássico do nosso Folclore Político do RN: - Ainda acadêmico de Direito, nos anos '50, decidiu ser candidato a Deputado Estadual. Seu sogro, o desembargador João Maria Furtado, resolveu ajudá-lo em São Bento do Norte, onde tinha propriedade, e mandou pintar em tudo que era parede da cidade, o que os publicitários hoje chamam de teaser: "Ticiano vem aí". Zé Olímpio, cacique político do lugar que tinha outro candidato, deu a resposta no dia marcado da apresentação do candidato. Mudou os letreiros para "Quem danado é Ticiano?"

COLHER DE CHÁ

Na edição de Veja, que tem como chamada de capa "O Brasil pede socorro", um dos poucos registros favoráveis ao Governo Dilma, saiu na coluna Radar, reconhecendo o trabalho do Ministro do Turismo, Henrique Alves, para isentar a obrigatoriedade de visto de turistas americanos que vierem para a Olimpíada do Rio.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Anxo Anton e a Justiça

A trajetória do espanhol Anxo Anton daria um belo estudo de caso se alguém se dispusesse a mergulhar nos meandros da justiça e da segurança pública no Rio Grande do Norte.

Não que a situação do RN seja diferente de de outros estados, uma vez que o problema é o mesmo, mas uma análise mais aprofundada do processo em que se envolveu o estrangeiro certamente iria constatar como o dito sistema é cercado de brechas, ainda que elas, as brechas, decorram de uma legislação falha, sobretudo porque, na prática, não pune exemplarmente.

O espanhol Anxo Anton matou o sócio Paulo Ubarana, dono do prestigiado bar Blackout, em 2004. Foi preso e julgado em 2007, sendo condenado a 19 anos de reclusão em regime fechado. No ano seguinte, porém, já obteve progressão da pena para o semiaberto.

Em 2010, foi preso no interior por porte ilegal de arma. Apesar do currículo, não chegou a ficar detido. Pôde pagar fiança. Neste ano, ganhou direito de pagar a pena no regime aberto.

Ou seja, apesar de condenado a 19 anos de prisão, se beneficiou da lei quando atingiu um sexto da pena. É difícil considerar, diante de um caso assim, aliás muito parecido com vários outros, que a sociedade realmente puniu por assassinato. O que há instrumentos capazes de recuperar um criminoso, de modo a reinseri-lo.

As leis existem para serem respeitadas e cumpridas, mas é preciso considerar a distância que há entre o discurso e a prática. Estabelecer punições aparentemente rigorosas, mas que em pouco tempo podem ser permutadas por outras bem mais leves é, quando menos, desrespeitoso – e leva à sensação de impunidade.

Não por acaso os parentes das vítimas comumente repetem que a única justiça com que contam é a divina. Melhor seria que a terrena fosse mais parceira e que todas as instâncias, não somente o judiciário, pudessem tornar mais próxima do real o que está tão bem descrito na legislação, a chamada letra fria da lei.

Como dito, no entanto, não é questão restrita ao RN, mas a situação deveria preocupar a todos aqueles que têm poder de mudar, mesmo porque é o caso típico de dizer que a sociedade é que, ao final, acaba prejudicada.

Primeiro, porque a lei acaba sendo paternal com os bandidos, ao facilitar a sua liberação, e porque o discurso de que o sistema de correção penal é capaz de reinserir os criminosos à sociedade, recuperando-os, não resiste ao exemplo mais simples.

O que o episódio Anxo Anton acaba trazendo de lição – em que pese o fim trágico que levou – é o quanto ainda precisamos avançar até que possamos ganhar status de sociedade que pratica, de fato, a justiça.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Ticiano foi...

Uma vez, primeiro governo Garibaldi Filho, eu assessor de imprensa, ele secretário de Justiça, fomos a um encontro em Caicó. Reunião com lideranças políticas, gente da igreja, de sindicatos, entrevista às rádios.

Na volta, ao passar por um posto de gasolina a fim de abastecer o carro, cerca de duas horas da tarde, e prevendo, com o sol forte, estrada longa, Ticiano pede para o motorista esperar um pouco e me chama para ir ao bar. Desses simples, de posto, mesa de madeira, toalha quadriculada, pote de sal e de farinha em cima.

Vamos tomar uma cerveja, né? Eu, encabulado: vamos. Durou das 14h às 18h, por aí, sem hora marcada. Algumas cervejas rebatidas com galinha torrada, no tira gosto. O dono do bar esquecido das outras mesas e sentado, ouvindo histórias. Só até o sol baixar, insistia ele a cada garrafa nova. Não foi um porre, evidente. Foram algumas garrafas, mas muitas histórias.

Vou guardar do Ticiano Duarte não o líder maçônico. Isso é recente, de pouco tempo. Lembrarei do bom contador de casos e causos, do bom vivante, das histórias de bastidores do jornalismo no tempo em que tudo era menos profissional do que hoje. Tempo do sacerdócio, como se dizia. Foi editor da Tribuna do Norte. Era grande leitor.

Durante um bom tempo, desde que trabalhamos juntos, ligava para falar de um livro ou outro. Mais recentemente, para sugerir uma ou outra pauta de interesse da maçonaria. Toda vez perguntava como eu estava. E dizia sempre, ao começar a falar: "Olhe".

O Ticiano que guardarei será, certamente, mais palpável do que o que haverá de constar nas folhas de jornal de hoje, com o obituário clássico. Amicíssimo de Woden Madruga, quase irmão. Tristeza.

Pena ter morrido. Simbólico, porém, que tenha sido pouco depois de proferir palestra numa feira de livros, uma de suas paixões. E depois de ter falado de Djalma Maranhão, de quem acompanhou a trajetória, a quem conheceu de perto num período importante tanto da política quanto do jornalismo local.

Professor da UFRN, ensinava legislação. Não se preocupava com quem só assinava a lista de chamada e subia para o bar do DCE. Para ele, estava tudo certo. E tinha sempre uma dica para aqueles que sentia ter alguma disposição e interesse para encerrar a profissão.

Ticiano Duarte é dessas figuras bacanas. Gente do bem. Quando tudo parecia uma loucura, a saída era a leveza. Nunca o estresse. Especialmente preocupado com a família. Filhos e netos. Assim o via.

É desses que veio, viu, viveu, agiu, ensinou o que pôde a quem quis aprender, e foi. Sem estardalhaço, como era de costume. Morreu como dizem morrer os elefantes: escolhe um lugar, se distanciam do grupo, deitam e vão. Ele adorava ler. Foi para uma feira de livros, deu palestra, falou. E depois, simplesmente, foi.

ZUM ZUM ZUM

- Como Secretário de Desenvolvimento, Flávio Azevedo assumiu o cargo efetivo no Conselho do Sebrae.
- De Aécio Neves em entrevista às páginas amarelas de Veja: "O PT atrasou o Brasil em 20 anos".
- Neste domingo completa 30 anos da inauguração do hotel Marsol na Via Costeira.

- Incluindo "Delação Premiada", o juiz Walter Nunes Junior, lança a segunda edição do livro "Curso de Direito Processual Penal: Teoria (constitucional) do Processo Penal"
- Aluizio Matias é o personagem deste domingo do programa "O Escritor vem ao Parque", no Parque da Cidade a partir das 16 hs.

- Na conta do Dia dos Pais, Kiko Zambianchi se apresenta às 19 hs, na Praça de Eventos do Portage Norte Shopping Natal.
- Termina nesta segunda-feira, o prazo de inscrição para os Jogos dos Servidores da Universidade Federal.
- Com apoio da Prefeitura começa, nesta segunda-feira, a 1ª Supercopa

Natal de Futebol Sub-27.

- A Editora Universitária pretende divulgar, nesta segunda-feira, o resultado do Concurso Cartas para Zila Mamede.
- A Tropa Trupe apresenta o espetáculo Combo, com os palhações Fino, Sula e Piruá, neste domingo, na Fundação Hélio Galvão (av. Campos Sales, 930).

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

crioia

MORRE

TICIANO DUARTE

/ LUTO / JORNALISTA, ESCRITOR E ADVOGADO SOFREU INFARTO NA MADRUGADA DE ONTEM APÓS PARTICIPAR DE DEBATE NO FESTIVAL LITERÁRIO DA PIPA; ELE TINHA 84 ANOS

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

MORREU NA MADRUGADA de ontem (8), na praia de Pipa, em Tibau do Sul, o jornalista, advogado e escritor Ticiano Duarte (84), vítima de um infarto. Ele estava na praia participando do Festival Literário da Pipa (Flipipa), onde debateu na noite da sexta-feira (7), ao lado dos jornalistas Woden Madruga e Wellington Germano, sobre as homenagens ao centenário do ex-prefeito de Natal Djalma Maranhão.

Ticiano sofria de problemas cardíacos, mas passava por acompanhamentos regulares com seu médico cardiologista e tomava remédios. Após participar normalmente do debate na Flipipa na sexta-feira à noite, por volta das 4h da madrugada do sábado ele passou mal e foi levado às pressas a uma unidade básica de saúde. Os médicos tentaram reanimá-lo, mas ele já chegou sem batimentos ao local.

O velório ocorreu na tarde deste sábado, na Loja Maçônica Bar-



NEY DOUGLAS / NU

► Ticiano sofria de problemas cardíacos e era acompanhado por médico

tolomeu Fagundes, localizada no Bairro do Tirol. O sepultamento se deu ainda no sábado, às 20h, no cemitério Parque Morada da Paz, em Emaús.

No último debate do qual participou na Flipipa, Ticiano Duar-

te relatou sua proximidade com o ex-prefeito Djalma Maranhão e sua família. Conforme testemunhou o jornalista do Novo Jornal, Paulo Nascimento, que assistiu ao debate, Duarte teria pedido à Prefeitura do Natal e ao prefeito Carlos Eduar-

do que destacasse o centenário da morte do ex-gestor da cidade. Além de imortal da Academia Norte-Riograndense de letras, Ticiano foi professor do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Um dos mais antigos membros da Maçonaria no RN, Ticiano também era grão-mestre de honra do Grande Oriente Independente do Estado do Rio Grande do Norte (Goiern) e presidente de honra da Confederação Maçônica do Brasil.

Amigo de Ticiano, o jornalista João Batista Machado o conhecia desde 1961, quando Duarte era chefe de Gabinete Civil do então governador Aluizio Alves. Ticiano foi secretário de Estado em vários governos e sempre atuou nos bastidores da política potiguar, sendo um profundo conhecedor dos causos relacionados à política.

“O RN perde um líder maçônico, o estado um historiador e eu perco um dos meus grandes amigos, que tinha como principal característica a cordialidade a lealdade aos amigos”, disse João Batista Machado.



4 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000039-6/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica(m) CITADO(S) a executada SARA MARIA DE ANDRADE, CPF/MF 008.527.424-01, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do prazo deste edital, art. 241, V, do Código de Processo Civil. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - PJe Nº 0805200-08.2014.4.05.8400

EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

EXECUTADO: SARA MARIA DE ANDRADE

DÉBITO: R\$ 44.913,41 - atualizado até 26/08/2014

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, Fanger Figuerêdo da Silva (_____), Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiz(a) Federal da 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000033-9/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica(m) CITADO(S) os executados ROBERTO MACHADO BEZERRA CAVALCANTI (CNPJ 03.015.279/0001-75) e ROBERTO MACHADO BEZERRA CAVALCANTI (CPF 200.956.004-34), que se encontram em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do prazo deste edital, art. 241, V, do Código de Processo Civil. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - PJe Nº 0805614-06.2014.4.05.8400

EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

EXECUTADOS: ROBERTO MACHADO BEZERRA CAVALCANTI E OUTRO

DÉBITO: R\$ 120.286,49 - atualizado até 10/09/2014

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, Fanger Figuerêdo da Silva (_____), Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiz(a) Federal da 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000018-4/2015

A Doutora GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este ficam CITADOS os réus DIVINO SABOR RESTAURANTE LTDA - ME (CNPJ 11.606.724/0001-08) e sua representante legal ROSEANA KYRILLOS PRINCE (CPF 016.903.044-05), que se encontram em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

AÇÃO MONITÓRIA - PJe nº 0802000-90.2014.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

RÉUS: DIVINO SABOR RESTAURANTE LTDA - ME E OUTRO

DÍVIDA: R\$ 100.636,79 (atualizada até 28/03/2014)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, (_____) Fanger Figuerêdo da Silva, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiz(a) Federal - 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000043-2/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADO(A) o(a) réu(ê) WANDERSON TEIXEIRA PEIXOTO, CPF/MF Nº 069.078.274-84, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

AÇÃO MONITÓRIA - PJe Nº 0802559-47.2014.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

RÉ(U): WANDERSON TEIXEIRA PEIXOTO

DÉBITO: R\$ 50.802,50 - atualizado até 15/05/2014

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, (_____) Fanger Figuerêdo da Silva, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiz(a) Federal - 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000021-6/2015

A Doutora GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADO o réu SYNÉSIO ROCHA PATTON (CPF 260.472.958-00), que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

AÇÃO MONITÓRIA - PJe Nº 0803142-66.2013.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

RÉU: SYNESIO ROCHA PATTON

DÍVIDA: R\$ 44.238,77 - atualizada até 16/08/2013

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, (_____) Fanger Figuerêdo da Silva, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiz(a) Federal - 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000022-0/2015

A Doutora GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADA a executada ROSEMEIRE FELÍCIO PINTO (CPF 791.002.364-20), que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do prazo deste edital, art. 241, V, do Código de Processo Civil. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - PJe Nº 0802957-91.2014.4.05.8400

EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

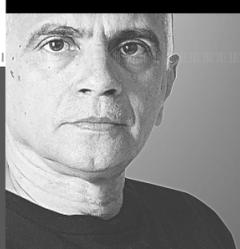
EXECUTADA: ROSEMEIRE FELÍCIO PINTO

DÍVIDA: R\$ 40.292,15 - atualizada até 30/05/2014

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, Fanger Figuerêdo da Silva (_____), Técnico Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiz(a) Federal da 4ª Vara



A CULTURA DA MESMICE E DO ABUSO

Refletindo sobre o cenário local, em livro publicado em 2011, ressalta o professor Laurence Bittencourt Leite a existência de uma cultura da mesmice crônica que caracteriza a ação cultural no Rio Grande do Norte, exceção, talvez, do município de Mossoró, que está sempre inovando e investindo na sustentabilidade, usando como moeda o capital cultural produzido por seus artistas e criadores. Algo que se depreende, segundo a acurada análise, arguta e perspicaz, feita pelo autor de Porquê não o que é nosso?, da falta do senso político para com o coletivo. Resumindo, noutras palavras, aqui prevalece a vontade imperial dos que não são capazes de fazer, com a esperada e necessária competência, contra o heróico esforço dos que a despeito dessa realidade ainda conseguem fazer o mínimo.

Nesse livro, cujo título já pressupõe um direcionamento a ser considerado em todos os tempos por nossos gestores culturais, o autor questiona com pertinência e serenidade, entre outras questões relevantes, o porquê de não termos uma inserção maior no cenário regional e nacional, além de apontar para o fato de ser o Rio Grande do Norte, sobretudo no âmbito da divulgação cultural, o estado mais silencioso do Brasil. Como se, produzir cultura, aqui, fosse – e tem sido –, apesar de escassas e mal-sucedidas tentativas em contrário,

sinônimo de frustração e anonimato.

Sempre releio essa obra e recomendo sua leitura àqueles que procuram inteirar-se da nossa realidade. Escrita em uma linguagem que todos entendem. Porquê não o que é nosso? reproduz uma coletânea de textos e ensaios originalmente publicados na imprensa local. É, em resumo, a radiografia da política cultural característica dos governos – ou a falta dela –, articulada, teimosa e arrogantemente, por gestores que tem em comum os mesmos vícios e nenhuma virtude. Mostra-nos como agem esses agentes públicos, sem temor, porque contam com o fato de terem as costas largas e, por isso, costumam colocar os artistas a reboque de seus caprichos narcísicos. Em consequência dessa distorção, que já se tornou uma prática corrente, prevalece entre nós uma cultura caracterizada pela mesmice, pela estagnação e a conversa fiada, quando não amplamente agravada pela ausência sistemática do exercício da crítica, sem a qual haveremos de patinar sempre no charco da mediocridade em que estamos, há tempos, afoçados na estagnação e na falta de crédito, em detrimento de nossos reais talentos, enquanto estados reconhecidamente mais pobres do que o nosso podem se orgulhar de cultivar, em caráter permanente uma ações valorativa e sustentável dos talentos locais, como

tem ocorrido na Paraíba, da qual fomos antigamente a banda podre que resurgiu, política e administrativamente, como Capitania Hereditária, sob as bênçãos e a chancela dos Reis Magos. Ora, quem conhece o estado tabajara, por exemplo, sabe que suas instituições culturais costumam funcionar sem lapsos de continuidade, independentemente de colorações partidárias, ao contrário do que temos visto por aqui. Já no Recife, onde há uma cultura sólida, um bom gestor se mantém no cargo a despeito da derrota do seu partido, enquanto o incompetente é logo desapeado e destituído do mando, porque se entende que ele está ali não para afigurar o próprio ego e alimentar sua auto-satisfação, mas para fazer o que dele se espera, ao contrário do que se vê aqui, inapelavelmente, desde que me entendo por gente. Nesses estados e no Ceará, para nos atermos a exemplos próximos e por demais conhecidos de todos nós, potiguares, há uma política cultural que prestigia há anos os talentos locais, que devem ser efetivamente prestigiados, pois, como costuma proclamar o nosso Abaeté – fundador da Casa do Cordel –, além de artistas, são cidadãos e, como tais, eleitores que votam aqui.

A atual gestão da Fundação José Augusto prova à exaustão o tamanho do equívoco dos nossos governantes em sua relação com a cultura, sem-

pre vampirizada por interesses particulares e achacada pelo descaso, de que é exemplo gritante o fechamento dos nossos teatros e a influência que um famoso “marchante” de artistas – segundo o espirituoso aposto que o jornalista Vicente Serejo pespegou em Antonio Marques – exerceu no governo de Rosalba Ciarlini. Funcionando sem planejam e sem perspectiva de continuidade, seus programas desacreditam o governo que os patrocina de maneira açodada e sem discernimento, ao mesmo tempo em que nos colocam em condição de inferioridade em relação aos nossos vizinhos. Recentemente, o que vimos? Uma quadrilha junina, urdida nas coxas, ser interdita dois ou três dias antes de sua realização, por faltar-lhe a documentação exigida, entre outras deficiências que corroboram o caráter circunstancial dessas ações questionáveis e desmoralizadoras, pelo menos, aos olhos do público. Ora, estarece-nos que o Governo do Estado se mostre incapaz de realizar um mero festival de quadrilha junina ou seja capaz de manter em condições de higiene seus departamentos. E, se assim é, que se pode esperar dele, desse governo que compraz em ser midiático e inócuo, quando lhe for exigida, na prática, prova de discernimento, tirocínio e capacidade executiva? Sei não... Você sabe, leitor?

Ora, quando uma instituição não consegue fazer o feijão com arroz, como cumprir as normas mais comezinhas, exigidas pela lei em vigor, que podemos esperar dela quando chamada a desempenhar, efetivamente, a função para a qual foi criada? Há pouco, em menos de quatro ou cinco semanas, os quatro únicos teatros pertencentes ao governo do estado foram interditados, numa ação em cadeia, por oferecerem risco à integridade do público. O de

Mossoró, instalado num antigo cinema da cidade, já estava fechada desde o governo de Garibaldi Alves e assim continuou nos oito anos de governo de Wilma Faria e nos quatro malfadados anos de Rosalba Ciarlini. E o que é pior, entregue a uma gestão que nem se pode chamar de mediocre, porque de fato constituiu apenas um arranjo político para beneficiar um advogado sem clientela.

Na semana passada, por exemplo, recebi release da Fundação José Augusto dando conta da publicação de cordéis produzidos no Caicó, quando seria de se esperar o anúncio de um plano editorial sério que contemplates obras de referência ou produtos de alta cultura. Não sou contra a publicação de obras que só erroneamente podem ser categorizadas como literatura, embora alguns raros cordelistas, como Antonio Francisco, podem produzir textos mais elaborados. Ora, para existir, essa manifestação da cultura popular precisa do governo do estado e a prova disto é que vem sendo publicada há muitos anos e com maior competência pela Editora Queima-Bucha, de Mossoró, que tem investido de maneira sistemática nesse gênero que, por isso mesmo, ganhou entre nós uma certa relevância. Em Natal – graças ao idealismo e aos esforços de Abaeté – a Casa do Cordel tem mantido o seu próprio plano editorial sem o beneplácito dos governos, sem o apoio de instituições e sem recursos públicos, promovendo à margem das instituições dezenas de cordelistas ao publicar-lhes a obra sem interrupção e sem fazer uso do chapéu alheio.

Voltarei ao assunto, isto é, à releitura do livro de Laurence Bittencourt Leite, de consulta obrigatória para quem quer entender a cultura que se faz aqui, ou – dependendo do ponto de vista – se deixa de fazer.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



República de retalhos

O Brasil não teve ainda uma República alicerçada na estabilidade ou duradoura em continuidade. Se o nosso Império foi superficial, frágil e pomposo, a nossa República tem sido um cipoal de fragmentos históricos que oscilam entre o populismo e o autoritarismo.

A vida republicana do Brasil está longe da maturidade política. Sem desmerecer por completo a historiografia, porém dando a ela rédeas curtas, o pesquisador de história política precisa manter acesa a chama crítica.

Deve-se valer das fontes historiográficas com parcimônia e cautela; pois a historiografia perde muito da compreensão dos fatos na medida do seu controle pelo poder instituído.

Daí porque a colheita de informações nos depósitos de contemporâneos de cada época; pensadores, políticos, jornalistas, memorialistas, textos literários, reportagens ou registros documentais merecem mais perquirição do que a historiografia curricular.

A cátedra de História, no Brasil, sobre a vida política brasileira, ainda patina na adolescência da idade teórica. Mesmo que seja um país riquíssimo, como poucos, em contrastes e convulsões na sua vida. A historiografia confunde muitos desses episódios com revoluções. Um equívoco que merece reparo. Até Hélio Silva, o maior historiador da República, comete essa confusão. Houve levantes, golpes, convulsões. Revolução, nenhuma.

A inexistência de Revolução, aqui constatada, não significa diminuição de importância histórica. Pode-se afirmar que as revoluções, na história da humanidade, não trazem um currículo de dignificação humana.

A Revolução Francesa desaguou em Napoleão e no retorno a uma monarquia pior do que a anterior. A Revolução Russa deu no stalinismo e nas ditaduras corruptas do Leste europeu. A Revolução Chinesa produziu a Revolução Cultural que praticou um genocídio fratricida. A Revolução Cubana caiu na cilada do personalismo ditatorial.

Portanto, ao se falar que não tivemos Revolução, é apenas uma constatação histórica e não um juízo de valor ou desmerecimento da nossa formação socioantropológica. Politicamente, nunca fomos capazes sequer de enfrentar os riscos da História. Menos por fraqueza e mais por escassez de instrução.

A demagogia e a ganância rastejantes de poder tem dado o tom da nossa sinfonia política. Conseguimos a triste façanha de prostituir o alcance semântico da democracia, desmoralizar o significado da liberdade e enxovalhar a cidadania.

Trampolineiros contumazes a cobrar honestidade dos adversários. Demagogos notórios fazendo pregação patriótica e ladrões do erário exigindo respeito.

Esse quadro atual não é privilégio da atualidade. É continuação vocacional de uma prática política herdada da barbárie e exploração europeias. Só a Educação, a ser Política de Estado, pode nos tirar da movediça lama. Té mais.

Licitação

Está especificado se os ônibus não realmente novos? E o tempo de uso para a frota? Ar condicionado, é dessa vez que a passagem sobe para 4 reais ou mais. Em uma cidade pequena como Natal é ridículo o preço que pagamos na passagem.

José Raul,

Via Instagram

Licitação – 2

Prefeito eternamente de rabo preso com os empresários dos ônibus. Vetou praticamente tudo de bom na licitação. E com certeza próximo ano a passagem vai subir novamente e o serviço prestado pelas empresas vai continuar um lixo, assim como as paradas de ônibus. E o prefeito, vem com festa de fim de ano, o eterno pão e circo para acobertar a palhaçada que será essa licitação dos transportes!

Max Santos,

Via Instagram

Deputado

Vi o vídeo e ele deixa claro que quem iniciou toda esta celeuma foi o Deputado. Ele começou com abuso de autoridade, daí desencadeou no

“excesso” por parte dos policiais. Tem-se que entender que o servidor público no exercício de seu mister é a autoridade, como um professor o é em sala de aula. Não nego que os policiais poderiam ter evitado certas atitudes, mas que é certo que quem iniciou todo o imbróglio foi o parlamentar.

Renata Borges,

Via site

Deputado -2

É o fim das carteiradas! Tem gente que ainda não entendeu. Não tinha que conversar muito não, algemou, prendeu, conduziu a delegacia e ponto.

Sandro Andrade da Silva,

Via Facebook

Deputado - 3

Tem que respeitar a polícia enquanto nas suas funções. Luiz Flavio, Via Facebook

Deputado - 4

Não sou de defender nenhum político... Mas segundo as imagens... De fato ouve um exagero porem por parte da PRF.... não podemos descontar nossa indignação com a classe politica sem ao menos ponderar

e analisar certas coisas...”para a infelicidade da PRF que dentre poucas policias existentes no nosso Brasil, trabalha com vigor e coerência”.

Túlio César,

Via Facebook

Deputado - 5

Como jornalista, me sinto enojado com o espaço cedido pela mídia nacional a estes servidores públicos “trajados de policiais”, que por conta desse espaço e na busca pelo sensacionalismo vem desrespeitando as leis, confundindo “abuso de autoridade” com desacato a autoridade. É preciso contê-los.

Alberto Vila Nova,

Via site

Deputado - 6

Deixem de ser parciais, sou leitor do jornal mas vocês estão distorcendo o conteúdo das imagens. Pode ter ocorrido excesso dos PRF, mas somente após o deputado ter cometido o desacato (derrubou o celular do agente). A filmagem das ações faz parte das orientações recebidas pelos policiais. Infelizmente o deputado exagerou.

Breno Mello,

Via site

Deputado - 7

Se quis dar carteirada tem que ser preso mesmo, mas se houve excessos há de apurar!

Françivan Batista,

Via Facebook

Deputado - 8

Esse deputado se julga acima da lei? Pelo menos a constituição diz que todos são iguais perante a lei. Se ele se alterou perante a abordagem tem mesmo que levar a merecida pulseira.

Geraldo Paiva,

Via Facebook

Deputado - 9

Só estão vendo o lado do “coitado” do deputado. O policial fazia o trabalho de abordagem, filmando. E esse deputado quiser tomar-lhe a câmera e daí começou. O problema é a arrogância de certos deputados que se acham o rei da cocada preta e deviam dar exemplo de civilidade. Só sabem dar carteirada. Achei que a PRF foi paciente com esse coitado. Garanto que dá próxima vez, ele pensará duas vezes em quando for abordado.

Karl Leite,

Via Facebook

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVC

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar
(84) 3342-0374 / 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

ASSEMBLEIA APROVA PARECER PARA CORTAR SUPERSALÁRIOS

/ EXEMPLO / PODER LEGISLATIVO APROVA PARECER JURÍDICO PARA APLICAR DENTRO DA ASSEMBLEIA A MEDIDA ABATE-TETO, ADEQUANDO AO TETO CONSTITUCIONAL DE R\$ 33.763,00 TODOS OS SALÁRIOS QUE POR VENTURA ESTEJAM EM DESACORDO COM A LEI

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA vai reduzir todos os salários do Legislativo que sejam superiores a R\$ 33.763,00. A decisão está embasada num parecer produzido dentro do próprio parlamento e já acatado pelo secretário-geral da Assembleia, Augusto Carlos Viveiros; e também pelo presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira de Souza. O documento foi publicado no Boletim oficial do Poder Legislativo do dia 28 de julho. Popularmente, esse procedimento que será adotado pelo legislativo chama-se "abate-teto", pelo fato – seguindo a Constituição – adequar todos os salários de servidores ao teto constitucional, o salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal.

O documento foi encaminhado para as coordenadorias de Recursos Humanos (CRH) Execução Financeira e Orçamentária (CEFO) realizarem a apuração dos dados. O parecer foi aprovado pelo presidente do Legislativo estadual e publicado no boletim oficial da AL-RN nº 3332, do dia 28 de julho. A possibilidade de que existam servidores da AL-RN recebendo acima do teto e a eventual necessidade do "abate-teto" são pontuadas em um só parágrafo do parecer da Secretaria Geral.

"Inicialmente percebe-se que alguns servidores da Assembleia



► Coordenadorias de Recursos Humanos e Execução Financeira da Assembleia já estão procedendo levantamento para aplicar o "abate-teto"

Legislativa do Rio Grande do Norte vêm percebendo vencimentos mensais acima do teto remuneratório estabelecido na Constituição Federal, o que, a priori, não pode ser aceito, já que haveria clara afronta aos ditames constitucionais e legais, principalmente aos ligados aos princípios da moralidade e da ética, devendo haver um abatimento do montante percebido de forma incongruente com os limites estabelecidos", registra o documento, no segundo parágrafo.

De acordo com o secretário geral da Assembleia, a medida não passa de uma justa aplicação de um dispositivo constitucional. "O parecer não poderia ser mais explicativo. Vamos aplicar a regra do recebimento dos salários por parte dos funcionários públicos", afir-

mou Augusto Viveiros. A regra que trata dos ganhos salariais de um servidor público está contida no Artigo 37 da Constituição Federal, efetivado pela Emenda Constitucional nº 41, de 2003.

O dispositivo legal aponta que o limite para subsídios do Poder Legislativo é o ganho de um deputado estadual ou distrital, que é de R\$ 25.322,25. E o teto salarial

do funcionalismo público em geral é de R\$ 33.763, que é o valor recebido por um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

O quadro de cargos da Assembleia Legislativa, disponibilizado em seu Portal da Transparência, informa que existem 926 cargos, divididos entre postos de auxiliares, agentes legislativos, assessores, chefes, coordenadores, geren-

tes e secretários. Não é possível verificar a relação de salários, nomes e cargos – como ocorre no portal da transparência do Ministério Público. Para ver um salário de algum cargo comissionado, o usuário tem de checar um a um, digitando para cada consulta dados como nome, endereço, CPF, Estado e ainda um código gerado automaticamente.

O secretário geral destacou ainda que está em processo de montagem uma comissão de avaliação do acúmulo de cargos dentro da AL-RN. "Existem pessoas que possuem dois cargos de trabalho e queremos avaliar essa compatibilidade, se a acumulação permite uma prestação efetiva de servi, se os horários são compatíveis. Vamos aprofundando esses estudos e marcando as posições da administração. Esse é o caminho que estamos traçando", completou Augusto Carlos.

EXPECTATIVA

Viveiros relatou que ainda não tem noção de quantos servidores podem ser identificados com salários acima do limite, assim como quanto de economia um possível "abate-teto" traria para a Assembleia Legislativa. "Acredito que teremos esses dados dentro da próxima semana. Mas, de toda forma, esperamos alcançar uma economia de gastos", pontuou.

O secretário geral destacou ainda que está em processo de montagem uma comissão de avaliação do acúmulo de cargos dentro da AL-RN. "Existem pessoas que possuem dois cargos de trabalho e queremos avaliar essa compatibilidade, se a acumulação permite uma prestação efetiva de servi, se os horários são compatíveis. Vamos aprofundando esses estudos e marcando as posições da administração. Esse é o caminho que estamos traçando", completou Augusto Carlos.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

NO MELHOR DO TIROL



RE

MIGUEL CARRILHO

Incomparável

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO A VIVER UM ESTILO DE VIDA SINGULAR NO TIROL.

O Miguel Carrilho traz ao endereço mais elegante de Natal, a Av. Campos Sales, luxo e exclusividade em uma única torre com estrutura completa de segurança e lazer para sua família.

- 1 apartamento por andar com 222m²
- 4 suítes
- Varanda gourmet
- Sala para 3 ambientes
- 4 vagas na garagem



NA ESQUINA DA AV. CAMPOS SALES COM A RUA AÇU.

Incorporação e Construção:

ANDRÉ MARINHO
EMPREENHIMENTOS
www.andrademarinho.com.br

Registro de Incorporação: R-4-36.848 1º CRI – 3º Ofício de Notas de Natal/RN. As cores, perspectivas e imagens desta peça tem caráter meramente ilustrativo e sugestivo. As áreas comuns serão entregues decoradas e mobiliadas de acordo com o memorial descritivo. CRECI 2449 e 2663.

Informações e Vendas:

(84) 98833-0213 (01) / 98871-0213 (VIVO)
99933-4702 (TIM) / 99409-0403 (CLARO)
3231-8338 (FIXO)

OU COM O CORRETOR
OU IMOBILIÁRIA DE
SUA PREFERÊNCIA.



“ACREDITO QUE TEREMOS ESSES DADOS DENTRO DA PRÓXIMA SEMANA. MAS, DE TODA FORMA ESPERAMOS ALCANÇAR UMA ECONOMIA DE GASTOS”

Augusto Carlos Viveiros
Secretário-geral da Assembleia



ARGEMIRO LIMA / NJ

PARECER É TODO BASEADO EM DECISÕES JUDICIAIS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7 ▸

Além do Artigo 37 da Constituição, o parecer da Secretaria Geral da Assembleia toma como base para analisar os salários dos servidores algumas decisões judiciais que ao longo de mais de uma década balizaram o debate sobre os limites de vencimento do funcionalismo público. O texto destaca as análises feitas sobre o teto de vencimentos salariais, com relação ao princípio da irredutibilidade dos subsídios, como um artigo publicado pelo ministro Marco Aurélio de Mello, membro do STF.

O parecer pontua também que o Supremo definiu em abril deste ano, ao julgar um Recurso Extraordinário 675978, que o teto constitucional do funcionalismo público deve ser aplicado sobre o valor bruto da remuneração recebida, sem os descontos relativos à contribuição previdenciária e do Imposto de Renda.

O julgamento do recurso, sob a relatoria da ministra Carmen Lúcia, definiu que os descontos devem ter como base o valor que restar após a subtração do montante excedente ao teto ou subteto previsto na Constituição Federal.

Outro ponto registrado no documento da AL-RN dá conta das

exceções de ganhos que não são atingidos por “abate-teto”, como o terço de férias, as verbas indenizatórias e adicionais por tempo de serviço. “Portanto, qualquer outra hipótese de recebimento de vencimentos em patamar superior ao teto remuneratório deverá sofrer ajustes, visando o respeito aos ditames constitucionais”, aponta o parecer.

Segundo Augusto Viveiros, as condições da composição dos salários precisam ser avaliadas com calma. “Vamos ver primeiro quem está recebendo acima do teto e quem está dentro do teto salarial. E depois ver os ganhos que ficam fora do teto, como eventuais verbas indenizatórias e alguns outros auxílios”, ponderou o secretário geral.

Já as vantagens pessoais incorporadas antes do édito da Emenda Constitucional 41/2003 também entrarão no cálculo do teto remuneratório. O entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ), incluído no parecer da AL-RN, é de que não há direito adquirido com relação às vantagens pessoais pré-2003 e elas contam como ganho salarial.

O eventual acúmulo de ganhos por “fontes diversas” também será levado em conta pelos cálculos da Assembleia Legislativa, sejam por salários, pensões ou outros tipos de remuneração que o servidor venha a receber.

GOVERNO ENFRENTOU CATEGORIA PARA APLICAR O ABATE-TETO

A realização de uma análise completa nos salários dos servidores públicos é uma novidade para o Legislativo estadual. Mas não para o Poder Executivo. Especificamente em 2013, o Governo do Estado, então sob o comando de Rosalba Ciarlini, foi até o STF para garantir a aplicação do teto salarial nos vencimentos, que seria estipulada por uma Emenda Constitucional estadual.

Ao todo, 628 “supersalários” — acima do salário de desembargador estadual, então estipulado em R\$ 25,3 mil — foram detectados inicialmente pelo Tribunal de Contas do Estado do RN (TCE-RN) e publicados pelo Diário Oficial do Estado

no período. O corte, segundo as estimativas da época, provocaria uma economia de R\$ 3,5 milhões aos cofres públicos estaduais.

Então o Sindicato dos Auditores Fiscais do RN (Sindifern) ingressou com um Mandado de Segurança junto ao Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN) e suspendeu a decisão do TCE-RN, até que todos os servidores fossem notificados da situação. O desembargador Expedito Ferreira de Souza terminou concedendo o pedido feito pelo Sindifern. A decisão judicial terminou sendo derrubada por ordem do ministro Joaquim Barbosa, que autorizou o “abate-teto” nos salários dos auditores fiscais potigüeres.

UM PARAÍSO DE FRENTE PARA O MAR E DE COSTAS PARA AS PREOCUPAÇÕES

MENSAIS A PARTIR DE
R\$ 599,00*

AUTOFINANCIADO EM 120 MESES**

SEM ENTRADA

PALM SPRINGS

NATAL
Praia de Muriú

Você e sua família vão tirar férias todos os finais de semana no **Palm Springs Natal**.

Localizado na Praia de Muriú, a 20 minutos de Natal, o condomínio já está **100% concluído** e com tudo que você precisa para sossegar em alto padrão.

▸ Duas quadras de tênis ▸ Quadra poliesportiva ▸ Minicampo de futebol

▸ Quadra de beach volley ▸ Duas piscinas adulto (raias de 25m) ▸ Duas piscinas infantil

▸ Dois salões de festas ▸ Salão de jogos ▸ Dois playgrounds

▸ Churrasqueiras ▸ Cozinhas de apoio ▸ Paisagismo exuberante ▸ Trilha ecológica

▸ Academia equipada ▸ Reserva ecológica ▸ 125 mil m² de área verde



Imagens reais do local e região

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020

ATENDIMENTO WHATSAPP: **9107 7130**



/ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

RITZ - G 5



*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 173.325,14, valor promocional de R\$ 129.994,00 com 24 parcelas mensais de R\$ 599,90, sendo a primeira no ato da assinatura do contrato, após, mais 24 parcelas mensais de R\$ 799,90, sendo a primeira em Maio/2017 e o saldo em 72 parcelas mensais de R\$ 991,65, a primeira em Agosto/2019, 10 balões anuais de R\$ 2.500,00, o primeiro em 30/12/2015 ** As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. calculados pela tabela Price, Tabela referente ao mês de abril/14 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.



SOBRE SUPERSALÁRIOS

O parecer da Assembleia Legislativa traz muitas informações importantes para compreender a questão dos salários acima do teto constitucional. Uma delas é trecho do artigo “Supersalários e teto constitucional: a verdade”, escrito ministro **Marco Aurélio de Mello**, do Supremo Tribunal Federal”, no qual ele diz:

“A regra é clara: ninguém pode ganhar, no serviço público, mais do que o subsídio mensal, em espécie, dos ministros do Supremo Tribunal Federal. A abrangência do teto constitucional alcança remuneração — gênero: subsídio, proventos, pensões e outras espécies remuneratórias dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, inclusive dos detentores de mandato eletivo e demais agentes políticos, percebidos isolada ou cumulativamente. Em outras palavras, observado o tratamento igualitário, o teto impõe-se a todos. Mas nada é tão simples como parece. A astúcia do homem e o abandono da ética implicam vergonhoso dribble. As formas vão do empréstimo da natureza indenizatória a certas parcelas ao desdobramento do contracheque, que, de mensal, vejam a criatividade, passa a quinzenal. Então, com desprezo total à Lei das leis, à Carta Federal, revela-se o país do faz de conta. A situação, pasmem, mostra-se hoje generalizada. O Supremo e o guarda maior da Constituição e esta, presente o Estado de Direito, encerra um grande todo que tem como medida a velha máxima — os meios justificam os fins, e não estes, aqueles, sob pena de, acionado o justicamento, haver retrocesso e não avanço cultural.”

**Editor**

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SUCCESSÃO PLANEJADA

/ GESTÃO / A SUCESSÃO FAMILIAR ESTÁ CADA VEZ MAIS PROFISSIONAL E AUMENTA A PROCURA DOS GRUPOS ECONÔMICOS POR CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS NO ASSUNTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AQUELA HISTÓRIA DO filho homem mais velho assumir os negócios da família só por causa da herança genética é tão arcaica quanto anotar lançamentos de entrada e saída de dinheiro em livro caixa. Tratar de sucessão familiar no mundo corporativo contemporâneo é coisa profissional e a governança nos negócios ganha cada vez mais importância no universo das empresas.

Dois grupos empresariais do Rio Grande do Norte, Gentil Negócios, especializado em franchising, e Nordeste, do ramo de supermercados, estão tratando do processo de sucessão com base na governança corporativa familiar.

O empresário Antônio Gentil, 65, sempre pensou à frente e não foram só os exemplos de êxito que o fizeram enxergar longe. Como um mantra, ele repete sua história. Mudou de vida em 1982 depois de vinte e quatro anos, cinco meses e quatorze dias na Camisaria União, onde entrou como office boy e saiu como sócio. Depois montou seu próprio negócio.

Glauber Gentil, filho e sucessor de Antônio Gentil, participou do "Almoço Empreendedor", evento da CDL Jovem, onde falou so-

bre "Empresa familiar: governança, estratégia e sucessão", transmitindo a experiência de sua família.

A Gentil Negócios, criada em 2010, é uma ampliação da empresa de franchising que teve início nos anos 1980. Em um corte no tempo, Antônio Gentil lembrou que quando vislumbrou abrir sua própria empresa, pensou em longevidade. Desde aquela época, o exemplo de decadência econômica do bairro da Ribeira lhe serviu de anti-modelo.

"A Ribeira era um bairro com um PIB extraordinário. Tinha grandes empresas. Hoje não tem mais porque não se fez sucessão nas empresas, porque o poder público não cuidou da área e muitos pais não transferiram o poder", ressalta Antônio Gentil.

O modelo do empresário da Ribeira de então, com chaveiro amarrado no cós das calças, símbolo da centralização do poder, nunca atraiu Antônio Gentil. "Aqui (na Gentil Negócio), não temos nenhuma chave. Nem eu, nem Glauber, nem Filipi (o neto de 25 anos, cabeça da terceira geração da família)", afirma. No grupo, as chaves estão com os executivos. A família pensa coletivo com objetivos que incluem a empresa no futuro em dez, vinte, cem anos.



► Antônio, Glauber e Filipe Gentil: três gerações convergindo no planejamento sucessório de sua empresa familiar, iniciada com a franquia das lojas "O Boticário"

Especializada em franchising, a Gentil começou a vender "O Boticário" na década de 1980. "Hoje, quando pensamos em um novo parceiro, pensamos muito na história dele", ressalta Antônio Gentil. Ele cita o caso da parceria com a Swarovski, empresa austríaca de

jóias com 120 anos de história e que já está na sexta geração.

"Nós nos espelhamos nisso", complementa. Uma das mais recentes parcerias nos negócios não é do ramo do mundo do franchising ainda, mas tem 104 anos, dez fábricas e dezoito mil itens. Para

crescer mais, o radar da Gentil Negócios tem como foco o sucesso dos parceiros.

Toda a família está envolvida nos negócios do grupo. Marluce, a mulher de Antônio Gentil, sempre esteve ao lado do marido na administração da empresa. Depois, vieram as filhas Glícia e Glênia, e o caçula Glauber que comandam um case local de boas práticas no mundo empresarial.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

Ele cuidou de todos os detalhes com carinho. E o Hapvida faz questão de retribuir por você.

Protetor, super-herói ou amigão. Seja qual for o tipo do seu pai, o Hapvida deseja o melhor para ele. Por isso, investe cada vez mais em rede exclusiva e tecnologia de ponta. Tudo para atender bem o seu paião nas mais diferentes situações. Então, já que a gente vai cuidar tão bem dele, faça um favorzinho pelo Hapvida: no Dia dos Pais, dê um abraço nele.

9 de agosto.
Uma homenagem
do Hapvida
ao Dia dos Pais.

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.

CONSULTORIA PARA NÃO CAIR EM ARMADILHAS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

A árvore genealógica da família Gentil foi germinada pelo empreendedorismo. E tudo começou lá atrás com a matriarca Ana Stela que no final da década de 1950 estabeleceu como que só entraria alimentos em casa com o esforço de cada um. Isso lá em Campo Grande, município do médio oeste potiguar.

Essa semente, na verdade uma lição contra o comodismo virou um case seguido por todos os membros das três gerações. Sessenta e seis anos depois, em 2014, na reunião "Convergente", encontro anual dos Gentil onde pais, filhos e netos para falar de tudo, Glauber lançou a proposta de contratação de uma consultoria especializada em governança corporativa.

A proposta se consolidou e, há mais de seis meses, a Price Waterhouse Coopers (PwC) está dentro da Gentil Negócios. O objetivo é montar um modelo de governança corporativa de empresa. Glauber compara governança a uma partitura. "Quando você vai assistir uma grande orquestra, tem um maestro, oitenta músicos craques, mas ainda assim tem uma partitura, porque é lá que a nota está devidamente colocada", ensina.



▶ "É mais difícil quando se trata de uma empresa familiar", diz Glauber Gentil

E o que a Price está fazendo é alinhando as partituras organizacional e familiar para que a Gentil Negócios não caia nas mesmas armadilhas que muitas empresas da Ribeira caíram, ou seja, na falta de continuidade empresarial.

A Gentil Negócios, que começou com a geração dos pais, Antônio e Marluce (por "gravidade", atraiu a segunda geração de Glícia, Glênia e Glauber) prepara a terceira geração, de Filipi e primos, para fortalecer os laços familiares nos negócios. O planejamento estratégico tenta evitar conflitos internos mas prevê que eles podem acontecer. Mesmo assim, são estabelecidas metas e regras no negócio.

Preparado para ser o sucessor

da presidência do grupo, de forma consensual entre as irmãs mas ainda avaliado pela Price, Glauber sabe que a herança genética não é suficiente para comandar a empresa que atua em seis estados com 70 pontos de venda. Ele e toda a família sabem do peso da responsabilidade e, por isso, busca na consultoria o seu modelo de gestão da governança numa organização familiar.

"É mais difícil quando se trata de uma empresa familiar porque a pessoa (herdeiro), às vezes, não quer tratar daquilo (negócio)", pontua Glauber. Para isso, explica, o desprendimento da primeira geração foi fundamental para que todos tenham hoje a visão de continuidade. "Há um desprendimento e um

ambiente favorável para tratar das demandas. Isso foi o elemento que deu mais certo", complementa ao falar que o espírito coletivo de Antônio Gentil, lá atrás, foi imprescindível para a empresa se expandir.

Não existe uma receita pronta para a governança. Há princípios comuns a serem seguidos mas é o trabalho da consultoria que vai estabelecer a gestão para cada empresa. Ela constrói um documento-guia onde vão constar o planejamento estratégico, o modelo de governança a ser adotado pelo grupo. As medidas a serem tomadas a partir do resultado da consultoria também estabelecerão o acordo entre acionistas, código de conduta e como se dará a entrada da terceira geração nos negócios da família, algo como a velha máxima dos três mosqueteiros: "um por todos e todos por um".

No escritório da Gentil Negócios é clara a posição de Glauber como sucessor no comando, apesar da divisão de atribuições que cada membro da família tem e da delegação de autonomia dada aos executivos já seguindo os preceitos da Price fundamentados em oito pontos básicos citados por ele: propriedade, princípios, propósitos, papéis de cada um, poder, pessoas prática e perpetuidade.

Neto de Antônio, sobrinho de Glauber e filho de Glênia, Filipi Gentil sabe que faz parte da geração do futuro da empresa. "O mais complexo em se tratando de empresa familiar é assumir hoje que em vinte, trinta anos, existe uma possibilidade, por mais remota que seja, de ter uma fâscia, um problema", sublinha. Por isso, hoje, com a governança, se desenha um modelo de sobrevivência prevendo que se algum dos herdeiros decidir não fazer parte do grupo e partir para planos individuais, há uma alternativa estratégica de gestão para evitar surpresas. Mesmo assim, quem optou por outros negócios vai ter todo apoio para ser protagonista na área que escolher.

Filipi já trabalhou no Habibs, uma das franquias do grupo, e agora está na diretoria de contabilidade, financeira e expansão dos negócios sob responsabilidade de Glauber. Já participou da implantação de um modelo de novo negócio no grupo. Já sabe como partir do zero e levar um empreendimento adiante.

Do legado de Ana Stela aos dias atuais, a Gentil Negócios tem como meta se profissionalizar cada vez mais, ampliar sua atuação no mercado de olho na longevidade. Glauber observa que na época que o pai começou no mundo empresarial já se tinha necessidade de governança. "Não sei se tinha as soluções que têm hoje", rebate. A Price, por exemplo, tem um núcleo de empresa familiar baseado em exemplos bem e mal sucedidos.

Governança, hoje, não está na pauta apenas de grandes corporações multinacionais e empresas, adverte Glauber. "Hoje, acho que somos pioneiros em trazer a pauta para uma dimensão que não é ainda do gigante que nós não somos", sublinha. Ele ressalta que o grande desafio do grupo é fazer a perpetuidade com harmonia e profissionalismo.

Tomada pelo espírito da governança, a Gentil Negócios está se preparando para a sucessão e a entrada da terceira geração, um dos itens desse modo de gestão da empresa familiar. Antônio Gentil fala com orgulho dos bisnetos que de forma lúdica já têm contato com o mundo dos negócios. No escritório do grupo há uma espaço infantil, uma mesa com brinquedos com objetivo de internalizar enquanto brincam, o ambiente empresarial.

"Queremos longevidade com harmonia", conclui Antônio Gentil, acelerando em caminho diverso dos antigos empresários da velha Ribeira.



▶ Cristiano Félix faz parte do conselho sócio-familiar do Nordeste

NORDESTÃO: ESTRUTURAS SEPARADAS PARA "NÃO INVADIR FRONTEIRAS"

A maior empresa do setor de supermercados genuinamente potiguar, a rede Nordeste, também contratou uma consultoria para nortear seu processo de sucessão e dar assento à terceira geração no negócio familiar. Sócio da empresa e da terceira geração, o jornalista Cristiano Félix, 33, explica que a governança corporativa trabalha em três esferas, família, patrimônio e empresa, círculos que se encontram mas que não são completamente unidos.

"Normalmente, todas as empresas que conseguem fazer um processo de sucessão de geração em geração, obedecem esse modelo que foi criado na Europa", reporta Cristiano Félix. Obedecendo esses sistemas, as famílias criam estruturas separadas para não invadir as fronteiras. "O Nordeste foi a primeira empresa do Rio Grande do Norte a contratar uma consultoria em governança corporativa", observa Félix. O grupo com 43 anos de mercado foi fundado por Leônicio Etevlino, um agricultor e comerciante que saiu de Cruzeta, no Seridó, para tentar a vida em Natal, junto com os filhos, um deles, pai do jornalista que não chegou a conhecer o avô.

Quatro décadas depois, a figura do fundador é muito presente na empresa comandada por quatro irmãos e sócios. A sociedade já teve mais irmãos envolvidos. Cristiano Félix ressalta que a sucessão da primeira para a segunda geração foi "natural".

Agora, da segunda para a terceira geração o processo que foi natural no passado é assistido por uma empresa especializada em governança corporativa. Mais profissional. E não é fácil. Há seis anos que isso vem acontecendo. "Não sei se existe no Rio Grande do Norte em empresa que esteja passando por uma sucessão nos moldes do Nordeste", questiona Cristiano Félix.

A primeira consultoria em governança corporativa familiar contratada por Nordeste foi a Werner Bornholdt Consultores de Empresas. A Werner Bornholdt acompanhou o processo de implantação da governança do Nordeste por três anos e meio.

"O processo é demorado" analisa o jovem sócio. Segundo ele, a terceira geração constatou que muitos processos de execução dos negócios foram ultrapassados, algumas coisas só serviam para os pais, ou seja, a segunda geração. "Numa relação societária entre irmãos, as pessoas se comprometem com um legado, a história do fundador e da família", descreve.

Para a terceira geração, a sucessão é diferente. No caso do Nordeste, distingue Cristiano Félix, a geração dos primos (terceira) resolveu mudar os moldes atuais. Foram muitas conversas, reuniões para se chegar a um denominador comum na terceira geração do negócio.

Hoje, a Hoft, considerada a maior empresa de consultoria e educação do país especializada em transição de gerações, é a responsável pela estruturação de governança do Nordeste. A assessoria de uma consultoria é importante, mas, no caso de governança corporativa, as famílias precisam saber onde a



▶ Manoel Etevlino, fundador

empresa quer chegar, assinala Cristiano que fez um curso de formação no IBGC. Cristiano Félix, por exemplo, foi nomeado para executivo do Conselho de Família e no início do ano para o Conselho Sócio Familiar. Já o Conselho Societário é pra onde vão as decisões estratégicas do grupo e nenhum dos conselheiros se envolve com operações de negócios.

Dos quatro sócios (irmãos), dois estão no Conselho de Administração e dois na execução dos negócios. E todos se encontram no Conselho Sócio Familiar, que envolve estímulo à profissionalização e uma série de temas e questões societárias e de relacionamento até questões financeiras como recebimento de dividendos.

No organograma do grupo Nordeste, acima está o Conselho Sócio-Familiar, abaixo o Conselho Deliberativo (Conselho Administrativo) que adota as práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). De acordo com Instituto, a preocupação da governança corporativa é criar um conjunto eficiente de mecanismos a fim de assegurar que o comportamento dos administradores seja sempre alinhado com o melhor interesse da empresa. O Nordeste tem conselheiros independentes (3), externo (01) e sócios (2). "Todos dedicados a fazer o melhor pela empresa", explica Cristiano Félix que está no Conselho composto por oito pessoas.

Nesses seis anos de consultoria, o grupo sentiu a necessidade de atualizar os formatos de gestão para continuar com uma boa formação societária. De 12 primos da terceira geração, quatro trabalham no negócio e oito escolheram outras carreiras, fora da empresa. Cristiano nunca trabalhou no Nordeste, mas por causa de sua formação jornalística foi convidado a participar como conselheiro. Todos os sócios têm direito legal de saber de tudo da empresa, das decisões tomadas e a serem tomadas, do balanço, o que cada um recebe de dividendos.

"O jornalismo me ensinou coisas que coloco em prática no Conselho de Sócios. Funciono como um mediador. Como pessoa que pode ajudar no diálogo a fazer as pessoas expressarem suas opiniões para encontrar consensos", destaca. Foi escolhido para a função por ter uma visão externa do negócio, neutra, diferente de quem está dentro da empresa. A objetividade jornalística, anota, tem efeito positivo na hora de confrontar opiniões. "No negócio familiar de irmão ou primos sempre tem um viés emocional porque as pessoas tem relações familiares", conclui.



▶ Filipi Gentil: o planejamento pode evitar "fâscias" na empresa familiar

FILIP E A TERCEIRA GERAÇÃO DOS GENTIL

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

ASSEMBLEIA

A pauta da assembleia geral, no dia 11 de agosto, com médicos do estado é: Providências quanto a perda de direito de incorporação de insalubridade e outras gratificações transitórias definidas pelo tribunal de contas do estado; Indicativo de paralisação caso as negociações não evoluam para a manutenção do direito.



SINDICATOS

Antes da assembleia geral, às 17h30, os sindicatos representantes dos servidores afetados pelo corte nas gratificações se reúnem no Sinmed RN para debater ações intencionando solucionar o problema.

GABINETE CIVIL

Na última quinta-feira, 6/8, os sindicatos se reuniram com a secretária-chefe do Gabinete Civil, Tatiana Mendes Cunha, para cobrar providências do governo quanto à medida do Tribunal de Contas do Estado. Como encaminhamento, os setores jurídicos dos sindicatos elaboraram um documento com a representação formal do problema e, junto a diretoria dos sindicatos, serão estudadas possibilidades para oferecer alternativas ao problema.

SMS

Na última reunião com a comissão técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Natal, realizada no dia 4/8, para a elaboração do Plano de Carreira para médicos, a SMS alegou dificuldades e retrocedeu na negociação. A proposta dos médicos e do Sinmed RN é para que a tabela do município de Natal se equipare a que se aplica hoje para os médicos da Sesap. Para isso os índices de reajustes (20%) começariam a ser aplicados ainda em 2015 e seguiria até o ano de 2018. Nesta última reunião, a equipe do secretário apresentou proposta diferente alegando dificuldade financeira do município. Geraldo Ferreira afirma que o Sinmed RN não apoia o atual posicionamento político da secretaria, nem a proposta de 10% de reajuste. Uma assembleia deve ser convocada para esta semana e, caso não tenha entendimento da categoria, o Sinmed avalia a possibilidade de paralisação das atividades.

Palestra na UnP

Na quarta-feira, 12/8, 8h, o presidente do Sinmed RN, Geraldo Ferreira, realiza palestra com o tema "GESTÃO E INVESTIMENTO DA SAÚDE NO BRASIL" para alunos de medicina, na Universidade Potiguar (UnP) unidade Salgado Filho.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

NOVO, SEMPRE PIONEIRO

/ IDENTIDADE / NOVO JORNAL É O PRIMEIRO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO RN A PRODUIR CONTEÚDO PARA NOVA REDE SOCIAL PERISCOPE, ÚNICO QUE INTERAGE COM SEUS LEITORES POR MEIO DO WHATSAPP E, AGORA, SE PREPARA PARA AMPLIAR SUA PRESENÇA NO MUNDO VIRTUAL

O CHEFE DE redação sai de seu birô com um smartphone em mãos e, em poucos segundos, quase uma centena de internautas acompanha as principais notícias do jornal impresso, do site e das redes sociais do NOVO. Horas depois, é a vez da equipe de esportes comentar os jogos dos times locais. Algumas das informações, ainda nem chegaram aos meios digitais e já são divulgadas, ali, ao vivo, através do Periscope. O público não apenas assiste, como curte, comenta e acrescenta informações.

A atuação e o pioneirismo do NOVO nas redes sociais digitais não são tão recentes, mas passaram a crescer muito nos últimos meses. O site (www.novojornal.jor.br), por exemplo, teve um aumento de 65% no número de usuários no último ano. O crescimento nas redes sociais foi ainda maior, chegando a 82% no Instagram e 79,1% no Twitter. Os seguidores no Facebook mais que dobraram no mesmo período. "A gente já vinha crescendo desde o ano passado, mas nos últimos seis meses esse avanço praticamente dobrou", afirma a 'social media' do Novo, Marina Cardoso. Foi justamente nesse período em que o NOVO passou a investir ainda mais na plataforma digital, conforme explica a Érica Oliveira, que produz conteúdo para o portal. "Antigamente o nosso site recebia apenas o conteúdo do jornal impresso, mas agora estamos produzindo material exclusivo e factual para ele. E as pessoas perceberam, estão acessando mais para se informar", diz.

As mudanças têm explicação e devem se tornar ainda maiores nos próximos meses. O NOVO está passando por uma reformulação estrutural. Segundo o diretor de Jornalismo, Carlos Magno Araújo,



► Redação do NOVO JORNAL, de onde iniciaram as transmissões do aplicativo Periscope; no plano de fundo, à direita, o editor Luan Xavier filma o diretor de redação, Carlos Magno Araújo

Já está em fase de testes, por exemplo, a Novo TV, que terá uma programação voltada especialmente para a web. "A TV Novo, para a web, é também uma plataforma nova que estamos montando para ampliar a comunicação com os nossos leitores e com os usuários de nossas redes sociais; ela oferece formas de transmissão de conteúdo diferenciadas e abre uma série de perspectivas de novos negócios,

já que a grande discussão dos veículos de comunicação hoje em dia não é apenas a necessidade cada vez maior de fidelizar sua clientela, mas sobretudo monetizar sua produção", coloca.

Não bastasse a utilização das redes mais conhecidas do mundo digital, o NOVO foi pioneiro ao lançar, há um mês, sua conta no Periscope – a rede de transmissão, ao vivo e online, de vídeo, citada no

início da reportagem. Foi um dos primeiros jornais a usarem o meio no Brasil, e o primeiro no Rio Grande do Norte, tendo feito mais de 37 transmissões no primeiro mês de uso. Neste período, 296 pessoas passaram a seguir o perfil (@novojornalrn) e a conta recebeu 17.470 curtidas. "O Periscope é mais uma ferramenta importante para produção de conteúdo, daí nos entusiasmos com ele desde o pri-

meiro momento que conhecemos. Trata-se de uma rede social muito interessante para transmissões ao vivo, uma forma importante de levar informação aos leitores", explica o diretor de Jornalismo.

Diariamente há pelo menos duas transmissões. Uma com o principal colunista do jornal, o jornalista Cassiano Arruda Câmara, e outra, direto da redação, com as principais notícias da manhã. Além

destas, os jornalistas entram a qualquer momento, diante de uma notícia de última hora ou durante uma partida dos times de futebol potiguares. "Pessoas em todo o mundo podem acompanhar. Os usuários fazem perguntas, comentam. Há uma grande interação. Essa interação acontece, inclusive, em todas as nossas redes. Tentamos informar e responder o questionamento de qualquer seguidor", explica Marina.

Compartilhar boatos?
Não, obrigado.
Prefiro notícias de verdade.

NA DIANTEIRA COM O WHATSAPP, UMA ARMA CONTRA OS BOATOS

Foi durante a crise no sistema penitenciário ocorrido em março deste ano, que o NOVO começou a usar uma ferramenta que já é utilizada por muitas pessoas, mas ainda tem pouco uso pelas empresas de comunicação do Brasil: o whatsapp. "A gente estava em fase de teste interno, quando começou a crise. E havia muito boato circulando nos grupos. A gente viu a oportunidade de oferecer informação confiável e de uma maneira rápida", relembra a social média do veículo.

Em apenas três dias, sem qualquer publicidade oficial, 300 pessoas já haviam pedido cadastro. Hoje, através de listas do aplicativo, as notícias chegam a cerca de mil usuários instantaneamente. Da mesma maneira que as listas de transmissão servem ao NOVO para entregar conteúdo, os leitores, por sua vez, têm tido a oportunidade de participar da edição do jornal, enviando imagens, dicas de pautas, vídeos e comentários. Assim o NOVO se torna um veículo

de mão dupla, tendo sua produção orientada de acordo com seus leitores.

Um dos exemplos dessa interação ocorreu em reportagem sobre a avenida Moema Tinoco, na Zona Norte. Veio do Whatsapp a dica de que o problema merecia uma atenção maior do jornal. A reportagem acabou chamando a atenção das autoridades, que se comprometeram em resolver a questão.

Outro exemplo de interação positiva se dá quando a cidade enfrenta algum tipo de protesto ou problema no tráfego. A equipe do NOVO se prontifica a enviar informações para que os motoristas, antes de começar a dirigir, se orientem para evitar as vias congestionadas. Em breve, o NOVO vai ampliar ainda mais essa prestação de serviço e almeja se tornar referência na cidade nesse novo jornalismo que vai além da notícia e tenta contribuir cada vez mais para a qualidade de vida da população.

NÚMEROS

Portal
www.novojornal.jor.br
62% de crescimento no número de sessões
65% no número de usuários
26,9% nas visualizações de página
06 minutos 41 segundos - Duração média da sessão
50,8% Porcentagem de novas sessões

Instagram
[@novojornalrn](https://www.instagram.com/novojornalrn)
82% de crescimento

Twitter
[@novojornalrn](https://twitter.com/novojornalrn)
79,1% de crescimento
26,2 mil publicações

Facebook
[facebook.com/novojornalrn](https://www.facebook.com/novojornalrn)
55,7% de crescimento
414 publicações

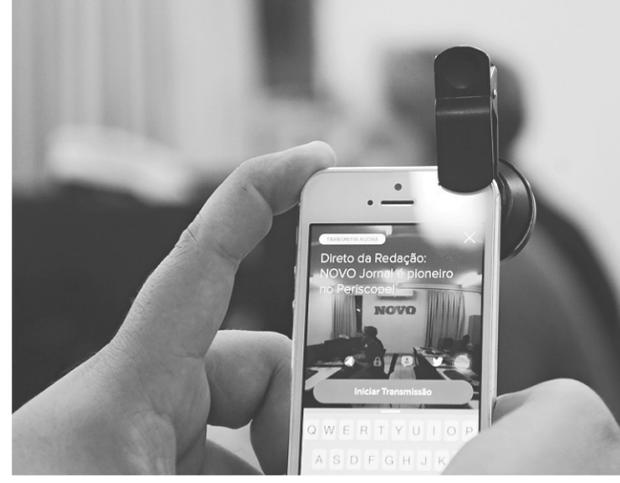
Periscope
[@novojornal](https://www.periscope.tv/@novojornal)
37 transmissões
17.470 curtidas

Whatsapp
55 84 991881692
04 listas ativas
955 contatos

PRIMEIRO A LANÇAR APP PARA CELULARES

O NOVO foi o primeiro veículo de comunicação do estado a lançar aplicativo para celulares e tablets, ainda em 2012. Naquele período, foi disponibilizada uma versão do jornal para computadores e dispositivos móveis, mas que também contava com vídeos, gravações, galerias de fotos e links. O aplicativo já passou por uma reformulação em 2015, com nossas possibilidades de uso.

No ano seguinte, em três datas especiais - dias das mães, dia dos namorados e dia das crianças – o jornal usou a rede social Instagram para que seus leitores enviassem fotos e participassem da edição nessas datas comemorativas. "A cada dia surgem novas maneiras e ferramentas que auxiliam na produção de notícia e no processo de oferecer conteúdo jornalístico aos leitores. Cabe aos veículos



encontrarem uma forma de tornar estas ferramentas úteis para eles e mais ainda para os usuários", conclui Carlos Magno Araújo.

PORTAL GANHA BLOG EXTRA-ORDINÁRIO

A partir de hoje mais uma novidade do NOVO ganha a web. Trata-se do blog Extraordinário, assinado pelo jornalista Cristiano Félix. A página é especializada em moda, turismo, gastronomia conflitos masculinos. O blog completou um ano no final do mês passado. Foi iniciado após o jornalista ter resolvido mudar alguns aspectos de sua vida profissional e ter deixado a redação da Inter TV Cabugi, onde tra-

balhava. O foco no público masculino tem uma razão, de acordo com o jornalista: a falta de referências locais para tratar do assunto. Segundo ele, boa parte dos blogs de moda potiguares é direcionada para o público feminino. "O que não é de se espantar, porque são elas realmente que consomem 80% do mercado da moda, até mesmo quando compram roupas para seus namorados", reconhece.

COMO USAR O PERISCOPE

- Basta baixar o aplicativo para iOS (Iphone/Ipad) ou Android. No site periscope.tv
- Após instalar, o app pede que inicie uma sessão no Twitter e número de telefone.
- Depois disso, o app é bastante intuitivo e tem funcionamento semelhante ao Twitter.

COMO SE CADASTRAR NO NOVO WHATS

- Envie seu número e nome para 991133526



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

QUEM SE AMA DENUNCIA A AGRESSÃO DO HOMEM

/ COMPORTAMENTO / JUIZADO ESPECIAL DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER REGISTRA ATÉ JULHO DESTES ANOS 33% DE PROCESSOS A MAIS QUE NOS DOZE MESES DE 2014; ESTE ANO JÁ SÃO QUASE 5 MIL PROCEDIMENTOS EM ANDAMENTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

“EU NÃO TENHO mais medo”. A frase que flui fácil agora da boca de Francisca Vera de Souza, 46, empregada doméstica, ficou engasgada por muitos anos na garganta dessa mulher que já levou muitos chutes, empurrões e murros do companheiro até achar que bastava.

Quinta-feira, 6 de agosto, por volta das 10h, Francisca Vera de Souza aguardava ser ouvida pela delegada Michelle Alcântara, titular da Delegacia Especializada da Mulher, na Ribeira. Havia quinze dias até ali ela tinha prestado queixa das agressões sofridas pelo companheiro de quase onze anos.

Casada pela segunda vez, a mulher tem dois filhos que não moram com ela. A filha de 28 anos mora em Parnamirim, e o rapaz de 19 anos, com o pai. O companheiro de Francisca Vera de Souza até quinta passada ainda não sabia que havia sido denunciado. Sua violência gerou um boletim de ocorrência (BO) policial com exame de corpo delito feito no ITEP.

“Ele dá em mim e depois fica fazendo pouco”, desabafa Francisca. Agora, ela sabe que não é natural apanhar e, mais especificamente, ser vítima de violência doméstica. Segunda dela, o marido não fuma nem bebe. Francisca atribui tanta violência ao fato dele ter “raparigas” (amantes).

Todas às vezes que o marido volta para casa depois de se encontrar com as amantes, segundo conta Francisca, ele se transforma em um sujeito grosseiro. Os maus tratos não são apenas físicos. Ele também açoita com palavras ameaçadoras de morte, reporta a mulher.

O agressor de Francisca ainda não foi comunicado oficialmente que ela prestou queixa contra ele. “Tudo mundo na rua sabe que eu o denunciei, mas eu ainda não contei pra ele. Ele já deve saber porque está bem bonzinho, mansinho, mansinho”, conta, antes de prestar depoimento à delegada.

A queixa fez Francisca sentir alívio. O que antes era medo se transformou em desejo de justiça. “Eu confio na justiça”, frisa, esperando a modificação do companheiro, um carpinteiro que trabalha durante a semana em João Pessoa, Paraíba.

Francisca Vera de Souza mora no bairro do Planalto, na Zona Oeste da cidade. A coragem para denunciar as agressões sofridas não foi repentina. Durou anos e ela se espelhou em pelo menos cinco exemplos de amigas da rua e das proximidades de onde mora, até respirar fundo, pegar um ônibus até à Delegacia da Mulher, na Ribeira.

“Uma amiga que apanhava muito denunciou o marido e ele, depois disso, nunca mais bateu nela”, argumenta Francisca. Pelo menos outras quatro histórias parecidas foram citadas por ela. Uma dessas amigas seria testemunha na quinta-feira, mas adoeceu.



“EU TENHO MEDO”

Outra amiga e vizinha de Francisca Vera de Souza a acompanhou para testemunhar em seu favor. Vamos chamar essa mulher de 50 anos de “L”. Por temor, ela não quis se identificar. “Eu tenho medo”, justifica.

“L” é casada há 30 anos. Há dez o marido a espanca sistematicamente ao ponto de chamar atenção dos vizinhos. É impossível não gritar de dor quando as sessões de violência se iniciam. “Ele só me bate quando bebe com raparigas”, argumenta.

Todas as vezes que o marido de “L” bebe e chega em casa, além de bater na mulher, quebra tudo. Houve uma época que todas as cadeiras da casa foram destruídas por ele, conta a vítima. Na fúria, também a ameaça de morte.

Em uma das vezes que ele a surrava, a filha mais nova chamou a polícia que não pode entrar na casa porque “L” não permitiu. Disse que estava “tudo bem” e a polícia, em um caso desses, não pode invadir a residência. A vítima tem que autorizar.

“L” tem um casal de gêmeos com 27 anos e uma menina de 17 anos, a autora da chamada ao 190 (o plantão policial) que, pela delação do pai, também apanhou. “Minhas amigas dizem para eu denunciar, mas eu tenho medo. A justiça não vai deixar a polícia vinte e quatro hora na minha casa para me proteger”, desabafa.

“L” conta que por causa das surras que leva até o padre da comunidade já a aconselhou denunciá-lo. Mas o medo é maior que a vontade de ser feliz. E as ameaças de morte são comuns. “Todo dia a gente vê mulheres que denunciam serem mortas mesmo com proteção da Justiça”, comenta.

Enquanto falava com a equipe do NOVO Jornal, Francisca Vera de Souza incentivava a amiga a prestar queixa. “Mulher, ele já está matando você aos poucos”. Sentada, esperando testemunhar em favor da amiga, “L” permanecia de olhos baixos enquanto falava.

▶ Francisca Vera de Souza presta queixa na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, na Ribeira: não quis de identificar

DEMANDA CRESCE, MAS RN SÓ TEM CINCO DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Apesar da crescente violência contra a mulher em situação de risco e do aumento do número de denúncias, o Rio Grande do Norte só tem cinco delegacias especializadas no atendimento à mulher, duas em Natal, em Mossoró, Parnamirim e Caicó.

O número de boletins de ocorrência (BO) e inquéritos policiais instaurados (IP) sobre violência doméstica e familiar contra a mulher este ano pode ultrapassar os casos de 2014. No ano passado foram registrados 2.641 BOs e 778 inquéritos.

Até terça-feira 4 de agosto passado, só a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM Zona Sul) em Natal já registrou 1.279 boletins e instaurou 470 inquéritos.

A DEAM Zona Sul é situada no bairro da Ribeira e responsável pelo atendimento das regiões Sul, Leste e Oeste da cidade. No bairro de Potengi, Zona Norte, está localizada a outra especializada na capital.

A delegada da DEAM Zona Sul, Michelle Alcântara Dias Portocarrero, explica que a localização é um problema, por exemplo, para as mulheres que moram na Zona Oeste. Muitas com endereço nessa área deixam de prestar queixa por causa da distância.

A maioria dos casos de violência doméstica e familiar atendidos na DEAM Zona Sul é da Zona Oeste, principalmente, do bairro Felipe Camarão. “Todos os dias ou três pessoas vindas de Felipe Camarão”, confere a delegada.



▶ Michelle Alcântara, titular da Delegacia da Mulher Zona Sul: violência

Não à toa, a Zona Oeste lidera o número de BOs. A delegada Michelle Alcântara explica que é uma região carente e violenta. Muitos dos casos que chegam à delegacia têm envolvimento com droga e álcool. Acontecem quando o homem e a parceira estão bebendo e surgem discussões.

Michelle Alcântara frisa que os casos não se limitam ao simples registro do boletim de ocorrência. Toda mulher que chega à delegacia para registrar uma denúncia gera uma investigação. “A equipe tem que dar atenção, tem todo um envolvimento com a vítima”, ressalta. Depois do BO, a polícia apura os fatos para saber se o crime ocorreu ou não. Nos casos de urgência, a delegada para tudo para atender a vítima que corre risco de morte.

“A mulher chega dizendo que está sendo abusada, espancada, injuriada, ameaçada, violentada sexualmente”, diz a delegada. Depois

de feita a triagem, se for o caso, ela é encaminhada para o Centro de Referência da Mulher Elizabeth Nasser, da Prefeitura. Quando há risco iminente, ela passa a fazer parte do Programa Casa de Abrigo Clara Camarão, cujo endereço é sigiloso, até que a Justiça defira a medida protetiva que impede o agressor se aproximar da vítima.

Enquanto há homens que temem a Lei Maria da Penha, outros fazem pouco caso dela. Tanto que são alvos de vários inquéritos, têm mandado de prisão e mesmo assim continuam no papel de vilão sem a mínima preocupação de mudar, explica a delegada. Esses não respeitam nem a justiça nem a polícia. Alguns já foram presos, inclusive.

Nesse universo de violência, um percentual insignificante de mulheres fazem denúncia mentirosa e também podem ser alvo da lei por calúnia. Em qualquer caso, o homem tem direito a se defender.

Michelle Alcântara observa que 90% das mulheres denunciadas são de baixa renda e dependentes financeiramente do homem, ainda que trabalhem. “Ainda predomina o machismo em nossa cultura onde se determina que o homem é quem manda em casa”, sublinha.

A violência contra a mulher não tem classe social mas as de classe média e alta preferem preservar e há todo um envolvimento familiar que interfere e impede que elas se dirijam a uma delegacia. “Agora, elas começam a ponderar que é mais importante a integridade física e mental ao status”, reflete a delegada. Mulheres de alto poder aquisitivo raramente procuram fazer uma denúncia de agressão por parte do marido.

Há dois anos e meio na DEAM, Michelle Alcântara notifica que os números de denúncias sobre violência doméstica e familiar só têm aumentado. É muito para uma estrutura limitada com uma equipe de cerca de vinte pessoas.

“A gente, às vezes, não consegue fazer nosso trabalho direito porque eu tenho que relatar o inquérito, responder às requisições do Ministério Público e do judiciário, mas minha prioridade, se chegar uma vítima em situação de risco, é a mulher. Eu parou tudo porque minha prioridade é a mulher que está lá na porta dizendo que vai morrer”, resume a delegada.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ▶



► Centro Municipal de Referência Elizabeth Nasser, na Zona Norte: espaço de acolhimento e atendimento para mulheres que estão em situação de violência

O INIMIGO GERALMENTE USA O MESMO SOBRENOME

A violência contra a mulher geralmente tem seu mesmo sobrenome. São maridos ou companheiros, na maioria dos casos, que espancam e matam entre quatro paredes. Esses são crimes que engordam as pastas de processos no Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, que até julho deste ano já registrou 33% mais processos em andamento que nos doze meses de 2014.

No Juizado especializado, os números extrapolam. Em sete meses de 2015, já são quase cinco mil processos e procedimentos em andamento. Havia em julho 3.423 processos em andamento e 1.257 procedimentos (inquéritos policiais e flagrantes) totalizando 4.680. A situação hoje, numericamente, é pior que em 2014, quando havia 2.693 processos em andamento e 811 procedimentos, gerando um total de 3.505 processos. A Lei Maria da Penha (11.340/06), que completou nove anos, veio para mudar essa re-



► Repórter do NOVO Jornal entrevista mulheres agredidas pelos companheiros

alidade, exalta a juíza titular do Juizado da Violência Contra a Mulher em Natal, Maria do Socorro Pinto. “A onda (de violência) é crescente”, destaca. Cada dia há mais denúncias e as mulheres estão mais esclarecidas, complementa a juíza.

O número exorbitante de processos tramitando no Juizado Es-

pecial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher é condizente com a realidade estadual. No Tribunal de Justiça do RN tramitam 9.200 processos qualificadas de violência contra a mulher.

No Juizado são tratadas medidas cautelares urgentes, onde o juiz tem 48 horas para analisar e

decidir se a mulher está em situação de risco de morte. “Nós temos força para evitar, inclusive, que a mulher seja abatida, sua vida seja ceifada pelo agressor”, diz a juíza.

Para Maria do Socorro Pinto, o aumento no número de processos também tem o lado positivo da publicidade em torno do assunto. O Tribunal de Justiça realizou a Segunda Semana Justiça pela Paz em Casa” esta semana. Uma programação que incluiu prioridade nos processos de violência contra a mulher e orientação de enfrentamento do problema. O Tribunal está se estruturando para prestar um serviço estrutural de qualidade e proteção às mulheres vítimas, que é um número bastante elevado, enfatiza a magistrada.

A violência doméstica é secular e uma questão cultural onde predomina o machismo e a liberdade da mulher é sempre tolhida começando em casa com o pai e os irmãos, e depois o marido, pontua a juíza.

ACOLHIMENTO GARANTIDO

A maioria das mulheres acolhidas pelo Centro Municipal de Referência Elizabeth Nasser, na Zona Norte, está em situação de risco. Elas procuram proteção porque não querem morrer e também não aguentam mais agressões físicas e psicológicas, conta a coordenadora Janaína Félix.

No Centro, a maioria das vítimas tem entre 30 e 40 anos de idade e mora nos bairros de Nossa Senhora da Apresentação, Lagoa Azul e Potengi, na Zona Norte. Têm baixo nível de escolaridade (fundamental incompleto) e o tipo de relacionamento predominante é a união estável.

Localizado no Rua Acaraú, conjunto Panatís, Zona Norte, o Centro é único em Natal. “É um espaço de acolhimento e atendimento para mulheres que estão em situação de violência doméstica”, esclarece Janaína Félix.

O atendimento é especializado. A equipe técnica é composta por assistente social, psicólogo e advogado. O primeiro atendimento é o psicossocial. Logo que chegam ao Centro de Referência são ouvidas, recebem aconselhamento e orientação quanto aos direitos.

As mulheres chegam ao Centro encaminhadas pelas delegacias especializadas, Juizado Especial, rede de assistência e, também, de forma espontânea. Depois de expor sua situação, a mulher tem liberdade de escolher o que é melhor para ela.

A Secretaria Municipal da Mulher tem o Centro de Referência e o Programa Clara Camarão. E, para ter acesso a elas, a vítima

precisa registrar um boletim de ocorrência.

Muitas vezes, explica Janaína Félix, o quadro de violência é tão grave que o atendimento psicológico é essencial para o restabelecimento do quadro emocional, para ela se reconhecer enquanto sujeito. Paralelo, é feita assistência jurídica com relação a medida protetiva, ações como pensão, separação, divórcio ou não. Tudo depende da vontade da mulher.

Toda mulher mesmo que procure o Centro de forma espontânea, tem que registrar um boletim de ocorrência em uma especializada. Depois disso, o Centro faz uma triagem do caso e se for necessário, é oferecido o acolhimento no Programa Casa Abrigo Clara Camarão, onde ela passará um tempo no anonimato com os filhos homens de até 14 anos e filhas de qualquer idade até que o juiz determine a medida protetiva. Se preferir, a vítima pode ficar na casa de algum parente com endereço não conhecido pelo agressor.

O Centro de Referência não existe para separar casais, pondera Janaína Félix, mas salvaguardar a mulher das situações de risco em decorrência da violência doméstica.

“A violência doméstica tem um ciclo”, explica Janaína Félix. Em muitas situações, depois da denúncia, a mulher volta para o companheiro. Geralmente, quando a justiça bate na porta dele, ele muda de comportamento. “O agressor amansa, entra na fase da lua de mel com a companheira, que geralmente volta sob o discurso de que o marido é pai dos filhos dela. Mas, quando a fase de romance acaba depois da denúncia, é comum o homem reincidir e voltar a ser violento”.



“QUANDO A FASE DE ROMANCE ACABA DEPOIS DA DENÚNCIA, É COMUM O HOMEM REINCIDIR E VOLTAR A SER VIOLENTO”

Janaína Félix,
Coordenadora Centro Municipal de Referência Elizabeth Nasser

Natal - Juizado da Violência Doméstica Contra a Mulher	
Em Julho de 2015	
Processos em andamento	3.423
Conhecimento	3.410
Em fase de cumprimento de sentença	0
Execução	10
Incidente processual	0
Ação incidental	13
Recurso	0
Procedimentos em andamento	1.257
Inquéritos policiais e flagrante	1.257
Termos circunstanciados	4
Cartas Precatórias e de Ordem	0
Processos em andamento eletrônico	0
Processos concluídos para despacho	5
Processos em andamento (Réu Preso)	9
Processos Julgado/Transitado	5
Processos em grau de recurso	9
Processos Suspensos	335
Processos concluídos para sentença	0
Processos concluídos para despacho	397
Processos concluídos para decisão interlocutória	42
Taxa de congestionamento	
Conhecimento	0,999
Execução	n/a
Data da audiência mais longínqua	26/10/2015
Data do processo mais antigo	23/08/2005

► Relatório de casos de violência contra a mulher: registros crescem

PROBLEMA CULTURAL

Desde 2006, quando foi criada a Lei Maria da Penha, que Maria do Socorro Pinto está à frente do Juizado. Ela começou a trabalhar na 2ª vara criminal, na Zona Norte, que posteriormente foi fundida com a 10ª da Zona Sul e transformada em Juizado. Nesses quase dez anos, a juíza assistiu a evolução negativa das estatísticas de violência doméstica contra a mulher.

“A questão da violência contra a mulher tem que ser tratada nas escolas, no grupo familiar. É uma cultura enraizada e a luta tem que ser intensificada no mundo inteiro porque a violência doméstica permeia toda a esfera global”, entende a juíza.

“O que eu quero é ser feliz, não quero dinheiro”. Esta é a frase que mais chega aos ouvidos da juíza dita por mulheres agredidas. As agressões físicas derivam em violência patrimonial que, por sua vez, deriva em pressão psicológica. É um ciclo vicioso que só tem chance de ser interrompido com as denúncias, explica a juíza que já chegou a abrigar mulheres em sua própria casa.

Do lado do homem agressor, está anotado em todos os processos uma frase emblemática: “Ou você fica comigo ou não fica com ninguém”. Mesmo depois da separação os maridos fazem esse tipo de ameaça, conta a juíza. Em todos os processos essa frase está bem presente.

“Isso quer dizer que ele vai matá-la”, conta a juíza. Para ela, o homem também tem que ser tratado, orientado.

A violência doméstica está presente em todas as classes sociais. “Médicos, promotores, olhe, tem profissionais da alta que matam suas mulheres”, adverte Maria do Socorro Pinto.

O Tribunal de Justiça criou no mês passado, um novo juizado da mulher que deve começar a funcionar até o final do ano. A juíza explica que isso vai proporcionar a implantação de uma equipe multidisciplinar com psicólogos, assistentes sociais, advogados, como exige a Lei Maria da Penha. A luta, agora, é para que um médico também faça parte da equipe. “Tem muitas (mulheres) que chegam aqui com o sangue descendo”, reporta.

Maria do Socorro Pinto explica que se sentiu verdadeiramente juíza depois da sanção da Lei Maria da Penha, que deu instrumentos ao magistrado para agir de imediato através de medidas cautelares, primeiramente. “O juiz pode afastar o agressor imediatamente do lar. Botar ele pra fora de casa e também pode decretar, de imediato, alimentos provisórios para os filhos, sem ouvir ninguém. Eu já salvei muita vida com a Lei”, afirma. Na mesa de seu gabinete, havia muitos processos com o título: “Réu preso”, um timbre para quem não cumpriu as medidas ou foi preso em flagrante delito.



► Maria do Socorro Pinto, titular do Juizado da Violência Contra a Mulher

Processos em andamento

2014

- Processos em andamento: 2.693
- Procedimentos em andamento: 811
- Total 3.504**

2015*

- Processos em andamento: 3.423
- Procedimentos em andamento: 1.257
- Total 4.680**

Aumento de 33% em relação ao ano passado

* Até julho

FONTE: JUIZADO ESPECIAL DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Evolução de denúncias

2014

- Boletins de Ocorrência: 2.641
- Inquéritos Policiais Instaurados: 778

2015*

- Boletins de Ocorrência: 1.279
- Inquéritos Policiais Instaurados: 470

*até agosto

FONTE: DELEGACIA ESPECIALIZADA DA MULHER ZONA SUL

Acolhimento às mulheres com risco de morte

2013

- 415 mulheres atendidas

2014

- 249 mulheres atendimentos

2015

- Janeiro a julho
- 336 mulheres atendidas

FONTE: CENTRO DE REFERÊNCIA ELIZABETH NASSER DO MUNICÍPIO



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PAI IRMÃO, AVÔ BABÃO

/ NASCIMENTO /
NO DIA DOS PAIS,
MÚSICO GUSTAVO
LAMARTINE VIVE
ANSIEDADE PELA
CHEGADA DE BETINA,
SUA PRIMEIRA NETA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

AOS 43 ANOS, Gustavo Lamartine se prepara para passar seu último dia dos pais, sendo apenas um pai, já que daqui a muito pouco tempo ele também poderá ser chamado de "vovô" pela pequena Betina. A primeira neta do músico e designer gráfico espera somente as últimas semanas no conforto da barriga de sua mãe, Manuela Lamartine, para chegar ao mundo.

"Quando eu falo que vou ser avô a galera ainda fica espantada, mas eu estou achando super massa. Vou ser do tipo babão, tenho certeza", comenta Gustavo, um dos líderes da banda Dusouto sobre a experiência que bateu na porta um pouco mais cedo do que ele imaginava, mas não tão distante do que ele mesmo já viveu no passado.

"Fui pai muito cedo também, né? Então eu sei também das vantagens que é acompanhar seu filho ainda jovem e sair para os mesmos lugares que ele", frisa o pai de Manuela Lamartine (23) e de João Lamartine (13), se dizendo bastante feliz com a experiência, e lembrando-se do momento exato em que descobriu a notícia, há oito meses.

Gustavo e Manuela sempre saíram juntos pela noite natalense, dada a movimentada agenda de shows da Banda Dusouto, e de repente ela não quis mais acompanhar o pai nos shows, se comportando de forma um pouco mais cautelosa e distante, até quando anunciou que precisava conversar com o pai, marcando um encontro para puxar o "papo sério".

"Aí eu cheguei e fui logo perguntando se ela tava buchuda... Porque ela tava cheia de cautela, só podia ser isso", conta, de forma descontraída, dizendo que curtiu a notícia desde o primeiro minuto, muito embora apostasse que o primeiro neto chegaria somente um pouco mais tarde.

"Manuela sempre foi muito estudiosa e dedicada a isso. A gente que é pai sempre acha que os filhos vão ter filhos um pouco depois, quando já estiverem firmados na carreira ou algo assim, mas acho que foi uma surpresa até para ela mesma, uma boa surpresa, porque estamos todos felizes", diz.

A relação entre ele e a filha mais velha sempre foi muito aberta, e Gustavo até reconhece que Manuela tenha sido bastante influenciada por ele, a começar pelo violão que a futura mãe aprendeu a tocar desde muito pequena, seguindo pequenos toques do pai.



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NJ

▶ Manuela Lamartine, filha mais velha de Gustavo, está prestes a dar à luz (e ao pai) a filha Betina

"Ela é realmente bem parecida comigo. Aprendeu violão sozinha e depois fez faculdade de design", confirma, achando semelhanças também no filho mais novo. "O João até agora não demonstrou muita relação com a música não, mas joga basquete, assim como eu joguei também nos meus tempos de escola e gosta de desenhar - ele desenha muito, aliás", comenta.

Pai pela primeira vez aos 19, Gustavo ainda não trabalhava como designer gráfico na época em que teve Manuela, mas garante que a chegada da primogênita foi o primeiro passo para que ele saísse em busca de uma carreira paralela e mais estável do que a música.

"Naquela época eu não tinha despedido para a carreira de designer ainda, mas fui aproveitando as oportunidades nas agências de publicidade, batalhando por um emprego porque começava a pensar no futuro da minha filha. Acho que os dois sempre me motivaram a buscar o melhor para garantir o melhor pra eles também", comenta Gustavo, que foi pai do João aos 30.

"Como eu não fui casado com as mães dos meus filhos, sempre tive uma relação um pouco mais fora de casa com eles, buscando e levando na escola, aproveitando os finais de semana, mas sempre fui mais liberal mesmo", se avalia, considerando o diálogo sobre todos os assuntos a forma mais sincera de se educar.

"Eu sempre conversei e conversei muito com meus filhos sobre todos os assuntos porque acho que as gerações antigas colocaram tantos temas para debaixo do tapete, que hoje a gente infelizmente vê tanto preconceito e tabu no mundo. Eu não tenho pudores com meus filhos. A conversa precisa passar por todos os temas, de drogas a trabalho", complementa o agora avô coruja.

"Vou ser um avô babão, mas sem dúvida vou orientar bastante a Manuela para esses primeiros desafios como mãe, sabendo também até onde devo ir, porque a educação dos filhos é algo que deve ser conduzido essencialmente pelos seus pais. A minha parte, por sorte, é a melhor: tomar sorvete, surfar e curtir muito a Betina", diz.

“

VOU SER UM AVÔ BABÃO, MAS SEM DÚVIDA VOU ORIENTAR BASTANTE A MANUELA PARA ESSES PRIMEIROS DESAFIOS COMO MÃE”

Gustavo Lamartine
Músico



“VAI SURFAR COM BETINA”

"Assim que ele descobriu, uma das primeiras coisas que me disse foi que poderia surfar com a neta ou com o neto. Na época a gente ainda não sabia se era menina", conta a futura mãe, confirmando a teoria de que o futuro avô será bastante liberal com a neta.

"Eu estava muito receosa, com medo que ele não gostasse da notícia, e na época a gente tava saindo muito, até quando eu descobri e fiquei mais calada, ele ficou meio desconfiado, aí só consegui esconder por poucos dias, quando chamei ele pra conversar", lembra Manuela, agora bem mais relaxada.

Mãe de primeira viagem, ela reconhece que sua rotina tem mudado bastante ao longo dos últimos meses, e que agora o processo é mais cansativo por estar mais perto do nascimento. Ela prefere o parto normal, e diz que o futuro pai de Betina também está animado com a chegada da filha.

"Pra gente tem sido especial desde o dia das mães, na verdade, né? A data já teve outro significado para mim, mas o pai também está muito ansioso com o que vai receber da Betina nos próximos anos. Tá sendo uma grande descoberta", conta a menina que aprendeu a tocar algumas de suas músicas preferidas no violão vendo o pai tocar.

"Ah, eu tinha vergonha de pedir a ele, aí comecei a prestar atenção e aprendi a tocar violão pequena ainda. Não componho, nem toco tanto, mas ele sempre se emociona quando eu começo. A gente sempre foi muito amigo antes de tudo", lembra Manuela, contando ainda que seguiu no design também por influência do pai.

Já o nome da criança foi uma sugestão aleatória, durante uma conversa em família. "A gente tinha muitos nomes para menina, aí eu tava conversando com a família do Guilherme (pai de Betina) e depois de muito pensar em nomes masculinos, a gente voltou para as meninas e a mãe dele sugeriu Betina. Na hora eu gostei muito e fiquei com esse nome na cabeça", lembra a garota de voz tranquila.

Já sobre as canções de ninar, Manuela aposta que as preferidas serão as da banda Dusouto. "Na verdade ela já escuta muito aqui dentro, né? Mas acho que vai ser uma grande fã sim. Ultimamente eu não tenho encontrado os meninos (Paulo Souto e Gabriel Souto, os outros integrantes da banda), mas sempre que eles me encontram sempre perguntam de forma muito carinhosa pela Betina. O acolhimento está sendo grande", conclui.

21 AGOSTO
E 22
HOTEL
HOLIDAY INN



Com
Rodrigo
Peixoto

Seminário de
Inteligência
Emocional

"Suas emoções
definem seu sucesso!"

Realização:

RODRIGO
PEIXOTO

IDEART
PRODUÇÕES

INSCRIÇÕES
(84) 9 9414 0366
Sexta - 19h às 22h
Sábado - 8h às 22h
VALOR: R\$ 398
(ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO)
VAGAS LIMITADAS



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N

MEU GAROTO, MEU PAIPAI

/ HERANÇA / COM SONHO DE ATUAREM NA MESMA PARTIDA, PAI E FILHO CELEBRAM PRIMEIRO TÍTULO JUNTOS NA CARREIRA

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

A BOLA É o primeiro brinquedo e a primeira paixão de muitas das crianças Brasil afora. A figura paterna, por sua vez, o maior incentivador dessa brincadeira, que às vezes ultrapassa o caminho apenas da diversão. Quando o pai é jogador de futebol, então, parece que essa influência profissional, mesmo de forma involuntária, aumenta. E seguir carreira no esporte vira a principal motivação.

Imagine, então, além de seguir a profissão, atuar de maneira contemporânea, no mesmo time que o pai. E mais: levantar um título ao lado dessa referência de vida.

Se entrar em campo como aconteceu com Rivaldo e Rivaldo Júnior no Mogi Mirim já é raro, conquistar um título ao lado do pai – ambos como jogadores – é ainda mais difícil de encontrar caso semelhante.

Foi o que aconteceu na vida de Brendo Wallace, atacante do América, neste ano. Ele é filho do meia Cascata, capitão e principal jogador do Dragão nesta temporada. Com 18 anos, o jovem fez parte do elenco que venceu o Campeonato Potiguar nesta temporada diante do ABC no estádio Frasqueirão, em maio passado.

“Foi uma alegria enorme, que nenhuma palavra pode expressar esse sentimento”, conta o jovem. “Primeiro por ser meu primeiro título como jogador profissional e também por ser ao lado de meu pai”, recorda.

Para Cascata, a emoção foi maior no momento em que os dois se encaminharam para receber a premiação pelo título no palco montado pela FNF.

“Quando a gente foi campeão estadual, ele foi para o palanque receber a medalha também. E para mim foi muito gratificante, logo no primeiro ano dele de profissional, fazer parte do grupo e ainda ser campeão estadual”, agradece o meia. “Eu só tenho que agradecer a Deus por me dar essa oportunidade de conquistar algo tão importante para o clube no ano de seu centenário e ao lado do meu filho”, completa.

Hoje Brendo, ou “Cascatinha” – como é chamado em referência ao pai – está com 18 anos de idade.

Com as mais de dez contratações do América para a Terceira Divisão, o jogador deixou de integrar o elenco profissional neste momento e retornou para as categorias de base.

Entretanto, nada o faz baixar a cabeça. Diariamente o atleta treina com o time sub-20 do Alvirubro no Centro de Treinamento Abílio de Medeiros, em Parnamirim.

A vontade, óbvia, é voltar a integrar o elenco profissional do América o quanto antes. Mas tudo tem seu tempo na vida do jogador de futebol – e Brendo entende isso. Ele diz que “ter paciência” é uma recomendação sempre presente nas conversas sobre o mundo da bola dentro de casa com o pai.

“O que ele mais fala sobre o mundo do futebol comigo é que eu tenho que me dedicar sempre 100% nos treinos que participo e também nos jogos. E que eu tenho que ter paciência”, conta.

Para Cascata, o futebol é uma roda gigante. E esse é o principal alerta que faz ao filho na carreira.

“Eu sempre falo com ele que o futebol muda muito rápido. Do mesmo jeito que você está sendo aplaudido, elogiado no momento, isso não demora muito se você deixar que os elogios subam à cabeça. Você vai se deslumbrar com algo e tudo muda muito rápido. Então daqui a pouco aquelas mesmas pessoas que estavam te aplaudindo, te elogiando são as primeiras que vão te cobrar”, diz.

Cascata hoje tem orgulho de onde o filho já conseguiu chegar, mas diz que sempre faz um alerta: os estudos não podem ficar de lado.

“Eu fico muito orgulhoso de onde ele está, mas muitos jovens querem ser jogador de futebol e acabam deixando o estudo de lado. E lá em casa a gente tem essa batalha aí com eles para que eles valorizem tanto o futebol, que é um sonho dele e que eu não vou, de maneira nenhuma, querer empatar e, principalmente, o mais importante que são os estudos. Lá em casa a gente sempre conversa em relação a isso”, explica.

Cascata fala “eles” porque o outro filho do jogador, de 15 anos de idade, também ingressou nas categorias de base do Dragão – e pretende seguir o mesmo caminho do pai e do irmão.



ENSINAR OS BONS CAMINHOS

Não é raro andar pela área interna da Arena das Dunas e ver, após as partidas do América, o meia Cascata com a família completa no estádio antes de sair do estádio. Essa integração com a família é presente na vida do jogador, que tenta aconselhar o possível sobre os caminhos dos filhos não só na carreira, mas na vida.

Com mais de 10 anos e 16 times na carreira, o meia sabe bem as alegrias e as tristezas que o futebol proporciona. Assim como as oportunidades e os caminhos que aparecem nessa trajetória. Ter essa referência em casa, para o filho Brendo é importante. E o pai não cansa de alertá-lo.

“O futebol abre muitas portas para jogadores, principalmente aquelas portas que te levam à perdição, à bebedeira, à noitada. Então a gente passa o exemplo em casa. Eu sempre falo para eles que eles devem prestar atenção em relação às companhias e se dedicar 100% ao futebol, já que é uma coisa que ele ama fazer e se tornou uma profissão na vida dele”, diz Cascata.

Mas nem é só sobre preocupações que os dois costumam conversar quando tem tempo em meio à vida corrida do esporte. Cascata conta que desde que Brendo voltou para as categorias de base ficou mais difícil assistir os treinos do filho, mas que, sempre que pode, dá algumas dicas. “Converso com ele em relação aos jogos e sempre falo algumas coisas que podem ser melhores. Acho que uma deficiência dele é o cabeceio, que sempre falo pra ele que tem que trabalhar para melhorar”, diz.

► Brendo Wallace escuta os conselhos do pai Cascata

SONHO DE ATUAR JUNTOS

Há dois anos, num torneio de inter-temporada que reuniu América, ABC, Alecrim e Náutico, Cascatinha fez sua primeira aparição com a camisa profissional do Dragão. Então com 16 anos, o atacante entrou no decorrer da vitória por 3 a 0 diante do Timbú. O time, na época, também era treinado pelo técnico Roberto Fernandes.

Naquela oportunidade, Cascata estava treinando com o elenco principal para o retorno da parada por conta da Copa das Segundas Divisões, que havia Confederações e não esteve ao lado do filho no primeiro momento. O sonho de atuar em campo com Brendo foi, temporariamente, adiado.

No mês passado, um episódio parecido chamou a atenção. O pentacampeão do mundo Rivaldo entrou em campo com o filho Rivaldo Júnior na partida diante do Macaé, pela Série B do Campeonato Brasileiro. Além de atuarem juntos, os dois fizeram história de outra forma: ambos balançaram as redes no confronto. Um sonho que a dupla do América também cultiva.

Hoje Brendo tem 18 anos e depois de integrar o elenco principal do Dragão no início do ano, retornou para as categorias de base. Já Cascata, experiente com 33 anos,

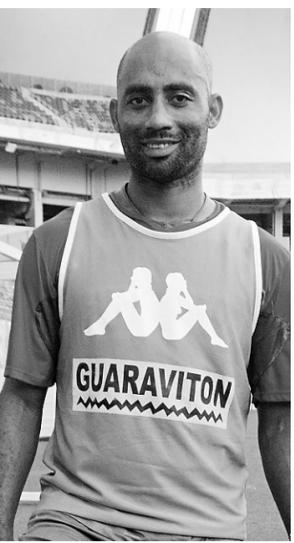
é capitão e segue como principal jogador do time do Alvirubro nesta temporada.

Apesar do encontro em campo profissionalmente com o filho não ter acontecido há dois anos, o jogador mantém a vontade e o sonho vivos. “Creio em Deus que a gente vai ter essa oportunidade”, almeja.

Ele conta que algumas vezes já sonhou com a possibilidade, assim como o próprio Brendo admite essa vontade.

“Um dia depois do título estadual, que eu tive a chance de subir com ele para receber a medalha, falei para mim: lá na Arena do Dragão (estádio que está sendo construído pelo América) você vai estar jogando com o seu filho. Aí você começa a imaginar muitas coisas e eu espero que eu tenha sim a oportunidade de jogar ao lado dele”, sonha.

Antes de Rivaldo, o episódio mais famoso de pai e filho em campo aconteceu em 1996, quando o islandês Eidur Gudjohnsen (que jogou por Chelsea e Barcelona na década passada) havia sido convocado pela primeira vez para defender a seleção do seu país. Na ocasião, o jogador saiu do banco de reservas e entrou em campo na vaga de seu pai, Arnór Gudjohnsen.



“

EU SEMPRE FALO COM ELE QUE O FUTEBOL MUDA MUITO RÁPIDO. AS MESMAS PESSOAS QUE TE ELOGIAM VÃO TE COBRAR”

Cascata

Jogador do América



SEM ESPAÇO PARA ZEBRA

MORTON RAFAEL
DO NOVO JORNAL

SE FUTEBOL FOSSE uma ciência exata, poderia se dizer que o América terá uma simples tarefa na tarde de hoje, quando mede forças com o Icasa, Estádio Romeirão, em Juazeiro do Norte. O clube cearense é o lanterna do grupo A da Série C, conquistou apenas uma vitória na competição e acumula três derrotas nas últimas três vezes que entrou em campo. O alvirrubro, por sua vez, está entre as quatro melhores equipes da terceira e luta por uma vaga na próxima fase do campeonato.

Contudo, o que faz do futebol um esporte apaixonante é a sua imprevisibilidade e capacidade de proporcionar situações improváveis e inusitadas, como a vitória de um time mais fraco contra um mais forte.

Por isso, para evitar que a zebra dê o ar da graça pelo lado das terras abençoadas pelo Padre Cícero, o técnico Roberto Fernandes evita o oba-oba e descarta que o América entra como favorito para o confronto. Para ele, é preciso ser

superior dentro de campo durante os 90 minutos para evitar surpresas e garantir mais três pontos. "Não existe jogo fácil no futebol. Vivemos um melhor momento que o Icasa, mas se na hora que a bola rolar não mantermos o foco em derrotar o nosso rival, seremos surpreendidos", afirma.

Além do adversário de logo mais, outro ponto preocupa Roberto Fernandes: o desgaste dos seus jogadores. Como a distância entre Natal e Juazeiro do Norte é inferior a 700 quilômetros – lonjura mínima para que a CBF disponibilize passagens de avião para a equipe visitante, o alvirrubro teve que se deslocar de ônibus até a cidade cearense. Os 618 quilômetros percorridos e as nove horas preso em um ônibus não deixou nada feliz o treinador. "Provavelmente, sentiremos o desgaste da viagem durante a partida, mas temos que superar também esse ponto negativo".

A boa notícia é que o treinador terá a sua disposição o atacante Max, artilheiro americano na temporada que retorna ao time após ter cumprido suspensão na última rodada, quando o América derro-

tou o Águia de Marabá por 2 a 0, na Arena das Dunas.

Acrescido ao retorno de Max, Roberto Fernandes também poderá contar com o goleiro recém-contratado Renan Rocha, que chega ao América com grandes possibilidades de assumir a titularidade na meta alvirrubra, uma vez que o então titular Busatto vem perdendo espaço no elenco, após ter falhado grosseiramente em duas ocasiões e ter sido determinante para a eliminação do América diante do Vasco, pela Copa do Brasil, e Pantera, que atuou como titular na última partida, ainda não ter apresentado grandes atributos técnicos para manter a camisa 101 às costas. Com isso, Renan surge como alternativa para o confronto.

Outra novidade é a volta do zagueiro Zé Antônio Potiguar. Há dois meses, o beque não figurava nas listas de convocados de Roberto Fernandes. Contudo, sem poder contar com Cléber, suspenso, o zagueiro surge como alternativa para compor o banco de reservas. Edson Rocha deve jogar ao lado de Flávio Boaventura na zaga. Pelo lado do Verdão do Cari-

/ SÉRIE C / O
TÉCNICO DO AMÉRICA,
ROBERTO FERNANDES,
TRABALHA O TIME
PARA EVITAR QUE A
ZEBRA DÊ O AR DE
SUA GRAÇA NO JOGO
CONTRA O ICASA

ri, o jogo contra o América é tratado como vital para que o clube permaneça vivo na disputa contra o rebaixamento.

FICHA TÉCNICA

ICASA

Léo; Gaúcho, Maurício, Victor e Jadilson; Guídio, Renato, Juninho e Sandro; Rodrigo Dantas e Thiaguinho.

Técnico: Maurílio Silva

AMÉRICA

Renan Rocha (Pantera); Maguinho, Edson Rocha, Flávio Boaventura e Arthur Henrique; Judson, Zé Antônio Paulista; Cascata e Matheusinho; Adriano Pardal e Max.

Técnico: Roberto Fernandes

Local: Estádio Romeirão - Juazeiro do Norte/CE

Horário: 16h

Árbitro: Antônio Santos Nunes (PI)



4 a. VARA FEDERAL EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE VINTE (20) DIAS EDL.0004.000047-0/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADO(A) o(a) réu(é) HELLEN KAROLINE OLIVEIRA FERREIRA, CPF/MF Nº 069.808.734-82, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

AÇÃO MONITÓRIA - PJe Nº 0802634-86.2014.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

RÉ(U) : HELLEN KAROLINE OLIVEIRA FERREIRA

DÉBITO: R\$ 90.443,92 - atualizado até 13/05/2014

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, (_____) Fanger Figuerêdo da Silva, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiza Federal - 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE VINTE (20) DIAS EDL.0004.000061-0/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este ficam CITADOS os réus MAYCON E CARLOS LTDA - EPP (CNPJ 15.373.520/0001-17) e MAYCON ALVES DE OLIVEIRA (CPF 701.697.984-96) e ANTÔNIO CARLOS DA SILVA JÚNIOR (CPF 700.985.324-05), que se encontram em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

AÇÃO MONITÓRIA - PJe Nº 0804986-17.2014.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

RÉUS : MAYCON E CARLOS LTDA - EPP E OUTROS

DÉBITO: R\$ 136.076,96 - atualizado até 29/07/2014

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, (_____) Fanger Figuerêdo da Silva, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiza Federal - 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE VINTE (20) DIAS EDL.0004.000032-4/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica(m) CITADO(S) o executado LUIZ PABLO SILVA, CPF/MF 017.944.834-03, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do prazo deste edital, art. 241, V, do Código de Processo Civil. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - PJe Nº 0802514-43.2014.4.05.8400

EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

EXECUTADO: LUIZ PABLO SILVA

DÉBITO: R\$ 103.343,77 - atualizado até 07/05/2014

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, Fanger Figuerêdo da Silva (_____), Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiz(a) Federal da 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE VINTE (20) DIAS EDL.0004.000053-6/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica(m) CITADO(S) os executados MOMENTO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA - EPP (CNPJ 02.733.344-35) e AHMAD GHABI LIMA BEN TAIB (CPF 379.518.268-98) e CLEONICE BAPTISTA DE OLIVEIRA (CPF 301.182.458-48), que se encontram em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do prazo deste edital, art. 241, V, do Código de Processo Civil. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - PJe Nº 0804807-83.2014.4.05.8400

EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

EXECUTADOS: MOMENTO COMÉRCIO E REP. LTDA - EPP E OUTROS

DÉBITO: R\$ 71.585,34 - atualizado até 05/08/2014

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015. Eu, Fanger Figuerêdo da Silva (_____), Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiz(a) Federal da 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE VINTE (20) DIAS EDL.0004.000052-1/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este ficam CITADO(A) os réus MOMENTO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA - EPP (CNPJ 02.733.344-35) e AHMAD GHABI LIMA BEN TAIB (CPF 379.518.268-98) e CLEONICE BAPTISTA DE OLIVEIRA (CPF 301.182.458-48), que se encontram em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

AÇÃO MONITÓRIA - PJe Nº 0804810-38.2014.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

RÉUS : MOMENTO COMÉRCIO E REP. LTDA - EPP E OUTROS

DÉBITO: R\$ 215.349,99 - atualizado até 05/08/2014

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, (_____) Fanger Figuerêdo da Silva, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiza Federal - 4ª Vara



4 a. VARA FEDERAL EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE VINTE (20) DIAS EDL.0004.000063-0/2015

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADOS os réus PORTUGAL BRINDES LTDA - ME (CNPJ 17.416.764/0001-65) e JOSÉ AFONSO DA CRUZ (CPF 009.650.548-61), que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

AÇÃO MONITÓRIA - PJe Nº 0804888-32.2014.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

RÉUS : PORTUGAL BRINDES LTDA - ME E OUTRO

DÉBITO: R\$ 128.356,03 - atualizado até 29/07/2014

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 30 de julho de 2015.

Eu, (_____) Fanger Figuerêdo da Silva, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAÚJO LEITE
Juiza Federal - 4ª Vara

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



► O aniversariante de hoje, Afrânio Marinelli em pose pelos corredores do Midway



► Bruno Alves recebendo os mimos da amada Patrícia Amaral. Ele em nova idade hoje



► Abraços antecipados de parabéns para o casal Destaque, Diva e Roberto Bezerra. Ela trocando de idade amanhã



► Marcos Procópio dividindo felicidade com a amada Fafá. Ela em nova primavera amanhã

Carpe Diem

66

Pai é aquele nos dá o sustento, que nos alimenta e nos carrega no colo. É aquele que nos abre portas, nos dá oportunidades e nos mostra como a vida pode ser fácil, mesmo quando todo mundo está contra nós. Enfim, pai é aquele que luta pelos nossos interesses, mesmo que isto lhe custe até o último fio de bigode!"
(Desconhecido)

PARABÉNS

Abraços com vivas de felicidades para Bruno Pereira Alves, Manoel Pereira, Poliana Lira, Alexandre Catalão Maia, Aluizio Machado, Gian Oliveira e Afrânio Marinelli superintendente do Midway.
- Hoje é o Dia dos Pais e o Dia Internacional dos Povos Indígenas. Vivas antecipados nesta Segunda, dia 10, para Valério Lima, Fafá Faustino Procópio, Diva Mariz Duarte Bezerra, Karla Daniele e Cintia Maia.

TEATRO

Além de ser domingo, hoje é dia dos pais... dia de ficar com os filhos e fazer programas em família. Uma boa pedida para hoje é o espetáculo "As Histórias de Dona Chica", da Cia. Cênica Ventura, que se apresenta às 10h, no Parque das Dunas.

CONVITE

O poeta gente boa, Paulo Henrique, batizado por este colunista de Paulo Poeta, convida para o lançamento do seu primeiro livro, "Poeminhas", no dia 03 de setembro, na Livraria da Vila, em SP. Ele também avisa que estará na Bienal do Livro, no RJ, em setembro.

PALCO

Continuando as comemorações em família neste dia dos pais, o palco do Som da Mata recebe Chico Bethoven e o Regional Choro do Elefante. O show começa às 16h30, no Parque das Dunas.

PESQUISA

Estudiosos da Universidade McGill, no Canadá, conseguiram descobrir a área exata do cérebro relacionada à ansiedade, a vícios e a distúrbios alimentares. Agora, casos relacionados a esses problemas poderão ser estudados e até solucionados. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

MATINÊ

Hoje tem Matinê da Tropa Trupe com o espetáculo, COMBO. A entrada dos pais é grátis e crianças de

Sabor de Dez!



► O fisioterapeuta Sarcinelli Avelino e a deliciosa receita de Torta de Maçã

A nossa sugestão para este dia dos pais é uma Torta de Maçã... Quem comanda a receita, é o fisioterapeuta Sarcinelli Avelino, do Sabores Tortas Finas.

Ingredientes (Massa):
1 pacote de biscoito maisena triturado e 250g de margarina sem sal.

Modo de fazer:
Mistura os ingredientes com uma colher e espalhe numa forma de fundo removível.
Ingredientes (Geleia de Maçã):
3 maçãs cortadas em cubos com casca, suco de 1 limão, passas, 1 copo de vinho branco e 1 xícara de açúcar.

Modo de fazer:
Leva ao fogo baixo e deixa ferver por aproximadamente 40 minutos sem mexer.
Ingredientes (Crema de Baunilha):
1 lata de leite condensado, a mesma medida de leite de gado, 1 ovo inteiro e 2 gemas, 1 colher de chá de baunilha, 1 colher de chá de licor Amarulla e 2 colheres de sopa de maisena.

Modo de fazer:
Bate tudo no liquidificador e leva a fogo baixo sempre mexendo até ferver.

Modo de Montagem:
Coloca sob a massa crua a geleia de maçã, depois o creme de baunilha frio e faz as rosas fatiando a maçã em lâminas finas. Leva ao forno baixo para assar por aproximadamente 45 a 50 minutos; Depois de fria decora com açúcar de confeiteiro, canela e cerejas. Sirva com uma bola de sorvete de creme.

Sabores Tortas Finas
Sarcinelli e Suenia, ele fisioterapeuta e ela advogada. Desde novembro de 2013 vem atendendo inicialmente aos amigos que já conheciam seus dotes culinários, e com a divulgação do boca a boca hoje atende por indicação uma grande clientela. Com um cardápio enxuto, onde têm quiches, naked, sobremesas finas e entradinhas sendo as mais pedidas a taça caprese de camarão e a mousse de queijo com geleia de pimentão vermelho

02 a 12 anos paga meia.

HEALTH

Sexta, sábado e domingo, acontece o Five Fit de Emagrecimento, no Holiday Inn de Lagoa Nova. A turma de palestrantes vai abordar assuntos desde como elaborar programas de musculação, até empreendedorismo na área fitness, com a dupla

Horácio Oliveira e Lo-amy Fonseca, da Pulse Health & Fitness. Mais informações e inscrições: FiveFit.com.br

SAÚDE

Entre os dias 15 e 31 deste mês a campanha de vacinação contra a paralisia infantil acontece em todo o RN. Crianças entre seis meses e cinco anos, é o grupo alvo da vacinação.



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

SACCARO
red
 Desconto à vista:
20% ou **20x**
 Pagamentos Iguais

R. Mossoró, 586, Tírol (84) 3302.8233



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



além de top,
essa maquiagem
tá **pertinho**.

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



QUASE CARIÓICA

O Rio vem traduzido no verão da Toli. Mais uma vez, convém lembrar: nada é muito literal. O vestido preto ornado por colares em prata velho, usado pela modelo Juliana Martins, nasce pronto para noites de qualquer lugar. Pensando em a balada, a revista Sou Mais Toli (já nas lojas) aponta 00 Gávea como hot-point de fashionistas e celebridades no Rio. Leia a revista e faça o look!

PRA LÁ DE FASHION

Marrocos é destino no verão. Os metalizados (dourados ou prateados), reedições de túnicas e estampas de arabescos, sem falar nas pulseiras com desenhos próprios dos povos beduínos reforçaram influência nômades na passarela da Ellus na SPFW. Mas estamos em 2015 e grife chama-se Ellus e não espere tradução literal sobre Marrakesh e as muitas praias do norte da África. A saia de renda metalizada, a camiseta com aplicação de foil dourado sobre o preto e branco do look da supermodelo Carol Tentrini mais os acessórios mostram que o sotaque da grife é forte em qualquer paisagem. A globetrotter da grife comprou máquina e aciona grande angular do estilo. Inspire-se!

ESTILORAMA

O lançamento do verão Arezzo muito bombou no Natal Shopping. A gente vai citar só algumas fashionistas que foram: Claryssa Alves, Thaysa Flor, Telma Menezes, Bia Santarosa (que agitou a quinta em torno da BobStore), Vânia Marinho, Gracita Lopes, Lu Benfica e até a pernambucana Marcelle Farias. O que elas apostaram? Gladiadoras, anabelas, plataformas e os clássicos scarpins. As bolsas e sandálias em jeans mexem muito. Tinesa Emerenciano foi a diva do dia. A blogueira usou look Trend For You e sandália Arezzo. Maythê Birman - poderosa do clã Arezzo - acompanhou o evento e deixou comentários lindos no Instacran.



VOLTOU....

O tênis late retorna a proa do estilo. A versão metalizada do Demi Jimmy Choo vai em na tendência.



SUPER!

Criada pelo designer japonês Yuruzu Yamakawa, a poltrona de leitura Maui desperta tops arquitetos na Saccaro.



SUPERCOOL

A linha Viktor & Rolf chega, com exclusividade, na Swarovski do Natal Shopping. O preço, surpresa em tempos de dólar nas alturas, estão incríveis.

DE LÁ



Com essência extraída da blackwood (madeira comum na paisagem da Tasmânia), o Boticário poe Uomini Origem como hit para Dia dos Pais.



BEIJO, ME LIGA!

Thaysa Flor apareceu no lançamento da Arezzo usando macacão Carina Duek, cinto Chanel e fez aquisições Arezzo, claro. A fashionista conta que as ótimas coleções de Apartamento 03, Giuliana Romanno (que todo mundo amou na SPFW) vão chegar, ainda em agosto, na Donna Donna. Alô, Thaysa vai agendar lançamento na loja da Afonso Pena.

FASHION WEEK

► Wagner Kallieno anuncia fim da loja no CCAB. Por enquanto, a roupa do estilista não está disponível para consumidoras natalenses.

► Nathi Faria prepara momento forte na temporada. A estilista alagoana Martha Medeiros diz que vem.

► Enquanto isso, Erika Nesi convida para festa de lançamento do programa de TV na Band. É dia 12, na sede da emissora!

